Como um todo, os elementos reincidentes na obra de Miranda merecem atenção dos intérpretes; a melhor maneira de transmitir ao ouvinte as características da linguagem do compositor deve ser buscada pelos *performers*.

> Outra observação relevante diz respeito aos elementos reincidentes em suas obras [de Ronaldo Miranda], percebidos como fator de unidade e detectados até nas peças de temática infantil, tanto por ocasião dos fluentes desenhos melódicos, quanto pela atuação contínua de motivos incisivo, gerando tensões rítmicas. (RAYMUNDO, 2012)

Como já dito anteriormente, em *Festspielmusik*, Miranda homenageia Brahms por meio de citações de excertos de suas obras, a saber:

- o tema do I movimento do *Concerto nº2 para piano e orquestra (*de Brahms) é apresentado na última seção do primeiro movimento de *Festspielmusik* - *Enérgico e Deciso* (compassos 39 e 40) bem como o motivo inicial do II movimento da *Sinfonia nº4* aparece na última seção do segundo movimento - *Con Aspettativa* (compassos 37, 38 e 41, 42); são executados pelos pianos que devem priorizar toque e timbre que se aproximem aos das trompas brahmsinianas.
- o terceiro movimento, *Intermezzo*, de *Festspielmusik* lembra Brahms em dois momentos: o motivo do tema central do *Intermezzo Op.118 nº2*, na seção B (compasso 13 e 14) e as três notas do tema inicial do mesmo Intermezzo na *coda* (compasso 42-43). Neste caso, o som desejado deve procurar reportar-se às obras pianísticas do compositor alemão.
- o último movimento, *Finale*, cita outras três obras representativas (de Brahms); a primeira (compassos 20 e 21), executada apenas pelos pianos, exibe o motivo do tema inicial do II movimento do *Concerto nº2 para piano e orquestra*, allegro apassionato que Miranda classifica como doce. Um excerto da *coda* do IV movimento da *Sinfonia nº2* surge na última seção (compassos 43 a 46), na qual os instrumentistas buscam por um timbre mais claro e toques leves no piano II e consistente nos demais instrumentos; na última citação (compassos 47 a 49) do motivo inicial do IV movimento da *Sinfonia nº1*, os *performers* devem procurar expressar a sonoridade de violinos.

No início de cada movimento e também entre seções de *Festspielmusik*, Miranda modifica o andamento e caráter, às vezes com sugestões metronômicas na partitura.

No primeiro movimento, o compositor indica *Con vigore* (♩= ±76) para expressar, além do andamento, o caráter desejado; para tanto, os intérpretes devem pensar em *allegro giusto* observado também na utilização de figurações rápidas no primeiro material melódico, 6 grupos de semicolcheias em linha ascendente, atacadas com caráter firme e decidido (compasso 1). Neste movimento, ainda, é proposta uma cor nova em *Poco meno mosso* (compasso 33), no qual os *performers* caminham mais lentamente para que a ponte possa preparar eficientemente a *coda* que homenageia Brahms. Esta última seção, *Lírico* (♪= ±56), consiste em uma pequena passagem de impressão afetuosa, condizente com andamento bem mais lento que as anteriores (compasso 36).

No segundo movimento, Ronaldo Miranda designa como andamento da introdução o termo *Risoluto* (♪= 92); os músicos procuram transmitir temperamento decidido e determinado. Agora em *Poco Meno Mosso* (♪ =84), os intérpretes devem ajustar o andamento em relação ao final da seção anterior e em caráter ainda mais decidido. Em *Minuzioso* (♩ =60), as figurações utilizadas pelo compositor, fusas, sugerem caráter rápido em articulações precisas (compasso 24), entretanto, um ajuste do andamento deve ser priorizado pelos intérpretes visando atender a idéia musical de que as minúcias possam ser ouvidas claramente. Em *Vigoroso* (♩ =52), os *performers* devem expressar o caráter enérgico desta curtíssima seção (compasso 33) em figurações aparentemente mais lentas, pois estão escritas em mínimas; é preciso aí preservar o movimento jamais permitindo que o discurso musical se torne impreciso. Na "*coda*" (compasso 35), apontada na partitura por *Etereo*, em andamento igual ao anterior - *l'istesso tempo*, os músicos podem adotar um andamento um pouco mais lento procurando melhor exprimir o ambiente brahmsiniano.

O terceiro movimento, tocado apenas pelos dois pianos, é o mais lírico, doce e romântico de toda *Festspielmusik*. As seções A e A', *Lírico* (♩ = ±48), merecem a atenção dos pianistas para que o andamento lento não comprometa o caráter lírico apontado pelo compositor (compassos 1 e 30). Na seção central (compasso 13), *Molto appassionato*, indica-se andamento igual ao anterior (*l'istesso tempo*), entretanto, se os *performers* sentirem a rítmica ocasionada pelo 3 contra 2, típico também em Brahms, poderão dar mais movimento à seção. Em *Poco Meno* (compasso 42), o caráter doce permanece agora em *cantabile* expressivo, para que a citação soe delicadamente.

As mudanças de andamento e caráter permeiam o último movimento. Na primeira seção *Con Vigore* (♩= ±80), os intérpretes buscam por um toque que privilegie a impressão enérgica pretendida tanto pelas figurações - semicolcheias - quanto pelos acentos grafados

(compasso 1). Ainda nesta seção, o compositor escreve um *piú leggero* para as semicolcheias dos pianos I e II (compasso 10): os pianistas podem obter a pequena movimentação sugerida no andamento, usando ataques curtos, *staccatos*. Para iniciar uma nova seção (compasso 20), executada apenas pelos dois pianos, Miranda indica *Dolce* em mesmo andamento (*l'istesso tempo*), entretanto, a escrita em semicolcheias e colcheias em *staccatos* sugere aos pianistas uma ligeira movimentação agógica para que este pequeno excerto, que homenageia Brahms, seja, ao mesmo tempo, doce e gracioso. Na terceira seção (compasso 26), tanto o caráter inicial quanto o andamento, *Con Vigore*, é retomado. Em *Solenne* (♩ = 52), os intérpretes devem privilegiar o andamento lento com caráter majestoso, que prepara, gradativamente, a seção final, *Festivo*, que apesar de indicada pelo compositor em *l'istesso tempo*, soa mais rápida, com desenhos em fusas (piano II), conduzindo ao final grandiloqüente de *Festspielmusik.*

Outros elementos e recursos técnicos e estéticos utilizados por Miranda são muito importantes para subsidiar os parâmetros interpretativos ora enunciados:

a) **respirações** devem ser entendidas pelos instrumentistas em sua real importância pois, ao revelar uma mudança especial, causam expectativa. No primeiro movimento (entre compassos 21 e 22), a interrupção prepara para uma subseção de caráter rítmico; no terceiro movimento, acontecem duas respirações (entre compassos 5 e 6 e entre 24 e 25); a ruptura deve levar em conta a acústica da sala de concerto para que a ressonância da última nota seja eliminada e não interfira no *piano súbito* que se segue.

b) o compositor oferece belas **gradações de dinâmicas** em todos os momentos de *Festspielmusik*; se os intérpretes estiverem atentos, notar-se-á a grafia, na qual estão sugeridas muita das nuances desejadas por Miranda, cabendo-lhes (re)criar a obra, sendo fiel à partitura e ainda decidir como executá-la a partir de sua experiência musical. Ao exprimir um *crescendo* extenso, os músicos devem subdividi-lo em fragmentos, nos quais seja possível matizar cada pequeno grupo (compassos 22 a 27 - I movimento; 24 a 32 - II movimento; 35 e36 - III movimento; 43 a 56 - IV movimento); os *diminuendos* também devem ser assim pensados.

c) para que sejam obtidos satisfatoriamente as **cores e timbres** sugeridos pelo compositor, os *performers* precisam ser detalhistas, tanto na questão timbrística, conquistada através da escolha de um toque condizente, quanto da intensidade que varia bastante em *Festspielmusik.* Para que o caráter enérgico seja percebido pelo ouvinte, a introdução dos I e IV movimentos condizem com um toque articulado e com o equilíbrio entre os timbres dos

instrumentos. Nos momentos das citações dos temas de Brahms - nos I e II movimentos- bem como ao longo do III movimento, o toque *legato* e *cantabile* imprime a cor brahmsiniana.

d) a **harmonia**, como se sabe, é também fator importante que influencia a agógica e dá movimento a uma criação musical. O intérprete deve ressaltar a cor sugerida pelas harmonias usadas por Miranda em suas obras, por exemplo as quartais, verticais e horizontais, ocasionadas pelo uso de 4as justas, aumentadas e diminutas ou causadas por acordes perfeitos descaracterizados pela sobreposição de tríades.

e) ao final das seções em cada movimento, **cadências** provocam sensação de resolução ou de tensão, sendo que os *performers* são responsáveis por explorar as estruturas harmônicas que fundamentam o toque e a realização desejados. Cadências perfeitas resolvem, por exemplo, o final da ponte *Poco meno mosso* para o início da "*coda*" *Lírico* do I movimento (compassos 35 e 36), entre *Vigoroso* e *Etereo* do II movimento (compassos 34 e 35), entre o final da seção B *Molto appassionato* e o início da seção A' *Lírico*, III movimento (compassos 29 e 30), entre o final do *Con Vigore* e o início do *Solenne*, IV movimento (compassos 36 e 37). Já o último acorde da tônica do III movimento (compasso 46) é acrescido de uma 4ª, o que o torna suspensivo, provocando no ouvinte uma sensação de inacabado.

f) Como já dito anteriormente, a **rítmica** é uma das características mais marcantes em Miranda, seja pelos agrupamentos diferentes do convencional, das acentuações deslocadas, típicas da música latino-americana, das sobreposições de diferentes figuras de subdivisões de tempo ou uso de compassos alternados, observados em diversos momentos de *Festspielmusik*; para que este recurso técnico seja eficaz, os intérpretes devem buscar toque, timbre e uma pulsação que permeie o movimento todo, sem prejudicar seu sentido rítmico, condizentes com cada situação. Nos trechos que apresentam agrupamentos e acentos diferentes (compassos 22 a 27 - I movimento; compassos 1 a 4, 10 a 17, 26 a 27 - IV movimento) o toque deve ser bastante *marcato*, para que o ouvinte tenha consciência destes deslocamentos rítmicos. Quando, em um mesmo compasso, o compositor sobrepõe duas subdivisões distintas (compassos 28 e 29 - I movimento), cada intérprete precisa marcar eficientemente as suas subdivisões, para atingir a propostas pretendida pelo compositor.

g) Apenas no primeiro e segundo movimentos Miranda sugere o uso dos **pedais**, tanto nos pianos quanto no vibrafone: para os pianos nos compassos 41 (I movimento), 1 e 2 e 21 a 23 (II movimento) e para o vibrafone, indicação de L.V. (*Let Vibrate*) que mantém o pedal do instrumento apertado, deixando-o livre para ressoar, nos compassos 7, 10, 22 e 23 (II movimento). Entretanto, não significa que os pianistas só devem utilizar o pedal nestes

momentos específicos, cabe aos *performers* utilizá-lo de maneira a enriquecer o ambiente sonoro, observando e respeitando os princípios do fraseado, da dinâmica, da agógica, da harmonia.

h) Os **contrastes** timbrísticos, cores e texturas, dinâmicas, desenhos melódicos e rítmicos, inter andamentos, caráter e agógica, propiciam aos intérpretes o criar metafórico da sonoridade pretendida pelo compositor.

i) Desta forma, os **ambientes sonoros**, dentro ou fora das citações brahmsinianas, podem ser alcançados por intérpretes que tenham consciência musical do material que está sendo lido e executado. Os músicos podem explorar o contraste entre as passagens rítmicas e melódicas.

A cor, os timbres e as texturas desejados pelo compositor precisam ser trabalhados e construídos pelos músicos antes da *performance*; para que o amálgama entre os instrumentos de percussão e os dois pianos seja explorado, é preciso determinar escolhas de toque e timbre, ou seja, definição, no caso do percussionistas, de baquetas adequadas e o uso correto e consciente do pedal entre os dois pianistas para que a ressonância do som em geral não interfira no entendimento sonoro, colaborando, assim, com o caráter pretendido pelo compositor.

Kesley (2012)[17] decide que, na *performance* de *Festspielmusik*, ao selecionar as baquetas, a qualidade do instrumento também precisa ser considerada:

> A qualidade dos instrumentos influenciou muito. Dispus-me de um *glockenspiel* que reverberava muito, então foi necessária uma baqueta mais dura para que se conseguisse ouvir mais o ataque das notas nas seções rápidas. Para timbrar o som do xilofone com o piano, no primeiro movimento, utilizei uma baqueta de borracha dura; já no *Risoluto*, no segundo movimento, a sonoridade foi melhor com uma baqueta de madeira.

Ainda quanto à questão de baquetas, "o *performer* utiliza a que julgar melhor pelo contexto, sempre buscando entender qual a função do material que está tocando, para então decidir qual ferramenta (baqueta) lhe permitirá projetar tal teor musical ou o que é possível fazer em certos trechos" (OLIVEIRA, 2012).

Algumas vezes em *Festspielmusik*, o compositor especifica quais os tipos de baquetas devem ser utilizadas; neste caso, o percussionista procura atender o que é pedido na partitura,

[17] Em entrevista cedida à autora em 2012.

embora um grande número de escolhas possam ser feitas já que, por exemplo, existem diversas baquetas duras, variáveis de acordo com o material utilizado em sua produção.

Oliveira (2012) afirma que uma *performance* pode ser caracterizada pelas pequenas e grandes decisões quanto às ferramentas utilizadas, buscando-se sempre coerência com a sugestão do compositor; ainda explica e exemplifica que "se o *performer* estiver tocando o agudo do *glockenspiel* e o grave do xilofone e não puder trocar de baquetas, escolheria a que funciona melhor nos dois, apesar desta não ser a que soaria melhor em cada registro do instrumento diferente".

Para a *performance* de *Festspielmusik*, algumas montagens no palco são possíveis para a formação do quarteto - dois pianos e dois percussionistas; duas são bastante tradicionais: uma com os pianos abertos - como sugerida por Bartok no prefácio de sua *Sonata para dois pianos e percussão* - e outra com os pianos encaixados na frente, célebre quando se trata de duos de piano.

Fabio Oliveira (2012), percussionista que trabalhou *Festspielmusik* durante a realização deste trabalho, observa, em entrevista, que aspectos como o sonoro, o visual/estético e a prática, merecem atenção ao decidir-se por qual montagem de palco optar. Para tanto, deve ser considerado se os sons dos pianos estão se misturando ou se distinguindo o suficiente, se nenhum dos instrumentos está encobrindo os outros, se uma comunicação visual é possível em todos os momentos da *performance* e qual seria a melhor opção no caso de um concerto com diversas obras para esta mesma formação.

A disposição dos pianos encaixados à frente propicia uma mistura de sons já que, neste caso, os instrumentos de percussão são colocados na parte de trás do palco; quanto à comunicação visual entre os interpretes, nesta montagem os pianistas se comunicam melhor (pois estão frente a frente), mas precisam olhar de lado para os percussionistas. A outra posição dos instrumentos no palco, os pianos abertos em diagonal e os instrumentos de percussão mais centralizados e visíveis, contribui tanto para a comunicação visual do quarteto quanto com a questão do balanço sonoro.

Para a *performance* de *Festspielmusik*, cuja gravação é parte integrantes desta dissertação, foi escolhida a montagem à luz de Bartok visando o equilíbrio sonoro e para que a intercomunicação entre os intérpretes fosse priorizada.

Pode-se dizer que não há uma montagem ideal, cada uma "privilegia algum aspecto e dificulta outro, e isto deve ser negociado e experimentado em cada nova situação de desempenho neste tipo de quarteto" (OLIVEIRA, 2012).

Miranda, nesta peça, exige muito além do domínio do instrumento por parte dos intérpretes. Para que se obtenha uma *performance* produtiva e coerente que atinja os objetivos estéticos do compositor, os parâmetros interpretativos devem se conciliar com a pesquisa de texto e contexto, baseando-se nas três dimensões - históricas e teóricas, dramático-estéticas e impulso-criativas - delineadas por Antunes de Oliveira(2000).

Em *Festspielmusik,* os *performers* terão a responsabilidade de construir ambientes sonoros a partir das possibilidades de cada instrumento além de timbres, variações de toques, dinâmica e agógica, reverberações e ressonâncias, emprego de pedais (pianos e vibrafone); ainda, ressaltar e transmitir de maneira satisfatória aos ouvintes, a identidade rítmica, cadências e centros de gravidades, mudanças de andamento e caráter, respirações grafadas na partitura e as citações brahmsinianas.

Concordando com Gandelman (1995), o *performer* deve procurar interpenetrar o texto musical, evidenciando também os traços de seus próprios recursos e experiência musical:

> A interpretação revela, pois, a personalidade do intérprete, ao mesmo tempo que visa desvelar a verdade da obra. Nesse sentido, toda verdadeira interpretação se define tanto pela parte de criação pessoal e de recursos expressivos que nela insere o intérprete, quanto pela fidelidade literal ao texto interpretado - observação de parâmetros precisos da notação, de traços estilísticos e de suas convenções. É, contudo, de um equilíbrio mais ou menos bem sucedido entre essas duas direções que depende o valor e a força de impacto de uma interpretação. (GANDELMAN, 1995).

CONCLUSÃO

Ao escrever *Festspielmusik* para dois pianos e percussão, quando de sua estada na *Brahmshaus Studium*, em Baden-Baden, Alemanha (2003), Ronaldo Miranda homenageia o compositor Brahms por meio de citações de temas escolhidos sem, entretanto, afastar-se de suas características musicais mais marcantes.

Esta Conclusão confirma que alcançaram-se plenamente os objetivos expostos na Introdução, superando as expectativas iniciais, como a averiguação da verdadeira importância de *Festspielmusik* no cenário da Música de Câmara Brasileira contemporânea e o levantamento da estrutura composicional da obra por meio de uma análise apurada conduzindo aos possíveis e eficientes parâmetros interpretativos para *performance* da obra em questão.

Através de extensa revisão bibliográfica, contida no capítulo I, pôde-se penetrar na vida e na obra de Ronaldo Miranda; revelou-se o contexto histórico, social e cultural no qual o compositor esteve inserido durante cada uma das quatro fases por ele próprio definidas, determinantes para decisão e consolidação de sua linguagem musical; a ampla contextualização histórica tornou possível a compreensão dos caminhos por ele percorridos; verificou-se que *Festspielmusik* integra sua fase mais recente, na qual seu sistema criativo passa a determinar decisões composicionais superando limites teóricos e apresentando uma linguagem que revela sua identidade musical.

Foi também possível constatar, ainda no capítulo I, um número reduzido de obras escritas por compositores brasileiros com instrumentação congênere à *Festspielmusik* - dois pianos e percussão; evidenciou-se o lugar de destaque que o piano representa até hoje, seja como instrumento solista ou como integrante de grupos de câmara. Revelou-se, ainda, a clara analogia entre os instrumentos de percussão - os idiofones percutidos de altura definida - e o piano, tanto pela disposição das notas quanto pela extração sonora.

No capítulo II, diferentes vertentes analíticas concorreram para o entendimento e compreensão da peça em foco. A análise dos processos composicionais, obtida através da comparação e reiteração de elementos diversos que caracterizam a linguagem musical de Miranda, verificou procedimentos composicionais recorrentes, como a harmonia quartal emprego de pontilhismo e minimalismo como recurso técnico eventual, diatonismo, escalas octatônicas, uso de modos eclesiásticos, tons inteiros, progressões, acentuações rítmicas

típicas da música brasileira ou latino-americana, compassos alternados, uso de momentos melódicos em contraposição às passagens rápidas e virtuosísticas.

No capítulo III, construíram-se parâmetros interpretativos para a *performance* de *Festspielmusik* baseados em dimensões históricas e teóricas, dramático-estéticas e impulso-criativas que envolvem decisões conscientes, conduzindo para a necessidade de manter-se fiel à partitura aproximando-se ao máximo do ambiente sonoro sugerido pelo compositor e também utilizando recursos musicais e criativos próprios de cada *performer*.

Como anexos, são integrados ao corpo da dissertação:

- Tabela I - contendo nome, ano de nascimento e morte (se houver) do compositor, título da obra, data de composição e instrumentação adotada - construída a partir de levantamento de obras camerísticas que incluem piano e percussão em composições escritas no século XX;
- Tabela II - relacionando, como material de consulta, as obras de Ronaldo Miranda conforme citadas no site www.ronaldomiranda.com, além de outras informações contidas em catálogo publicado pela Academia Brasileira de Música (2008);
- a partitura manuscrita de *Festspielmusik*;
- CD gravado em Goiânia, no Auditório Belkiss Carneiro de Mendonça da Escola de Música e Artes Cênicas da UFG em fevereiro de 2012; a gravação, sob responsabilidade do técnico especializado Eduardo Barra, apresenta os pianistas Laura Umbelino, Élider DiPaula e os percussionistas Fabio Oliveira e Kemuel Kesley.

Conclui-se, então, que Ronaldo Miranda é uma "Estrela Brilhante" na música contemporânea brasileira e suas características marcantes fazem com que seja um dos compositores de maior envergadura na contemporaneidade.

Por fim, pode-se afirmar que *Festspielmusik* de Ronaldo Miranda é peça representativa na Música de Câmara Brasileira contemporânea, de qualidade composicional inegável.

Espera-se que este trabalho contribua, do ponto de vista analítico e na elaboração de parâmetros interpretativos, para estudiosos interessados nas obras do compositor, em especial *Festspielmusik*.

> Eu acrescentaria que sou um compositor que procura sempre ser expressivo, mantendo uma boa técnica. Em minha opinião, o bom compositor, independentemente de qualquer linguagem ou pensamento estético adotado, é aquele que sabe dar o seu recado com clareza e expressividade. A emoção precisa estar presente na obra de arte, seja qual for o estilo do autor. Ronaldo Miranda, 2011

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Maria; GUEDES, Zuleika Rosa. **O piano na música brasileira**. Porto alegre: Movimento, 1992.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MÚSICA. HIGINO, Elizete (org.). **Ronaldo Miranda: catálogo de obras.** Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Música, 2008.

AMATO, Rita de Cássia Fucci. **Funções, representações e valorações do piano no Brasil: um itinerário sóciohistórico**. Revista do Conservatório de Música da UFPel, Pelotas, nº1, p. 166-194, 2008.

ANTUNES DE OLIVEIRA, Glacy. Por uma pedagogia da *performance* Instrumental. In: **Anais do I Seminário de Pesquisa em *performance* Musical**. Belo Horizonte, 2000.

AUBIN, Myrian. **Três Micro-Peças de Ronaldo Miranda: Decisões Interpretativas aplicando o método "Note Grouping"**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

BARROS, Guilherme Sauerbronn de; GERLING, Cristina Capparelli. Análise schenkeriana e *performance*. In: **Opus**, vol. 13, nº 2, p. 141-160, Goiânia: ANPPOM, 2007.

BLADES, James; HOLLAND, James. (2001) "**Vibraphone" The New Grove Dictionary of Music and Musicians**. vol.26: p. 521-523. II Edição por Stanley Sadie. Macmillan Publishers Limited. Londres, Inglaterra.

BENTO, Élider de Paula. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2012.

BORBA, Tomás; GARÇA, Fernando Lopes. **Dicionário da Música**. Lisboa: Edições Cosmos, 1968.

BORÉM, Fausto. Metodologias de Pesquisa em *Performance* Musical no Brasil In: **Cadernos da Pós Graduação**. Ano 5, vol. 5, nº 2 . Campinas: UNICAMP, 2001

BRETAS, Patrícia. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2011.

BRINDLE, Reginald Smith. **The New Music: the avant-garde since 1945**. New York: Oxford University Press, 2ª ed., 1987.

CAEF. **Processos da Música do Século XX**. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2009.

CARNEIRO, Gyovana. **A música para piano a quatro mãos de cinco compositores vivos**. Monografia apresentada no Curso de Especialização em Música Brasileira. Goiânia, 2000.

CASTAGNA, Paulo. Introdução ao estudo da música (erudita) no Brasil. In: **Apostila do curso de História da Música Brasileira**. UNESP.

CERVO, Dimitri. O minimalismo e suas idéias composicionais. In: **Per Musi**, nº11, p.44-49. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2005.

CHAIB, Fernando Martins de Castro. **Exploração Tímbrica no Vibrafone: Análise Interpretativa da obra *Cálculo Secreto*, de José Manuel López López**. 2007. 165 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade de Aveiro.

CLOSSON, Ernest. **History of the Piano**. London: Elek Books Ltd, 1976.

CORRÊA, Antenor Ferreira; KERR, Dorotéa Machado. **Função e Refuncionalização**. Em Pauta, Porto Alegre, v. 15, n. 25, julho a dezembro 2004. p.39-76.

CROWL, Harry. **Produção Musical Erudita no Brasil a partir de 1980** - pluralidade estética. Revista nº12 - Música Erudita Brasileira. p.130 a 139. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, Assessoria de Comunicação Social, 2002

DUARTE, Vitor Monteiro. **Ronaldo Miranda's Solo and Four-Hand Piano Works: the Evolution of Language towards Musical Ecletism.** 2002. 109 f. Tese (Doutorado em Música). Universidade do Arizona.

FAGERLANDE, Macerlo. **José Maurício - O método de Pianoforte de José Maurício Nunes Garcia.** Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1996.

FOTI, Rodrigo. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2011.

FREIRE, Vanda Bellard. (org). **Horizontes da pesquisa em música**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2010.

_____. e CAVAZOTTI, André. **Música e pesquisa - novas abordagens**. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG, 2007.

GANDELMAN, Salomea. **36 Compositores Brasileiros**. Obras para piano (1950-1988). Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.

_____. Uniformidade e Diversidade em Execução Musical In: **Anais...** João Pessoa: VIII Encontro anual da ANPPOM, 1995.

HINSON, Maurice. **The piano in chamber ensemble**. An Annotated Guide. Bloomington & Indianapolis: Indiana University Press, 1996.

KESLEY, Kemuel. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2012.

KOELLREUTTER, Hans Joachim. **Terminologia de uma nova estética musical**. Porto Alegre: Movimento, 1990.

KOSTKA, Stephan. **Materials and techniques of twentieth century music**. 3ª Edição. Upper Sadle River: Prentice-Hal, 2006.

LABOISSIERE, Marília. A *performance* como um processo de recriação. In: **Revista ICTUS**, vol. 4, p. 108-114. Salvador: UFBA, 2002.

LATIFFE, Isabelle. LATIFFE, Florence. **Pianos and percussion**. Disponível em: <http://www.duolafitte.com/2pPerc_en.html> Acesso em: 06/08/2011.

LENDVAI, Ernö. **Bartók and Kodaly**. Volume I. Budapeste: Zoltan Kodaly Pedagogical Institute of Music, 1976.

LISBOA, Christian Alessandro. SANTIAGO, Diana. A utilização das emoções como guia para a *performance* musical. In: **Anais...** Brasília: XVI Congresso da Anppom, 2006.

MARIZ, Vasco. **História da Música no Brasil**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

MARUN, Nahim. O modernismo no estilo musical tardio de Gabriel Fauré... In: **Per Musi**, nº21, p. 34-42. Belo Horizonte: Escola de Música da UFMG 2010.

MILANI, Margareth Maria. ***Prelúdios Tropicais* de Guerra-Peixe: Uma análise estrutural e sua projeção na concepção interpretativa da obra**. 2008. 237 f. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal da Bahia.

MIRANDA, Ronaldo. **Ronaldo Miranda Compositor**. Disponível em <http://www.ronaldomiranda.com> Acesso em: 10/03/2009.

_____. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2011.

MOORE, Tom. **Entrevista de Ronaldo Miranda em Maio de 2004**. Disponível em: <http://musicabrasileira.org/reviewsinterviews/miranda.html> Acesso em: 10/03/2009.

_____. **The Biennial Festival of Brazilian Music**. 2005. Disponível em: <http://www.brazilmax.com/columnist.cfm/idcolumn/107>. Acesso em 17/12/2011

NEVES, José Maria. **Música Contemporânea Brasileira**. São Paulo: Ricordi, 1981.

NOGUEIRA, Ilza. Análise composicional: "o que", "como" e "por que". In: **Art - Revista da Escola de Música da UFBA**. vol. 20, p. 5-14. Salvador: UFBA, 1992.

OLIVEIRA, Fabio Fonseca de. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2012.

OLIVEIRA, João Pedro Paiva de. **Teoria Analítica da Música do Século XX**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1998.

PINTO, Thiago de Oliveira. Som e música: questão de uma antropologia sonora. In: **revista de Antropologia**, V. 44, nº1, p.264-286. São Paulo: USP, 2001.

RAYMUNDO, Harlei Aparecida. **Uma postura Interpretativa da Obra Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda**. 1991. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Rio de Janeiro.

_____. **Entrevista cedida a Laura Moraes Umbelino**. Goiânia, 2012.

RIEMANN, Hugo. **Manual Del Pianista**. Barcelona: Labor. (Trad. 1928)

RIPIN, Edwin. **Keyboard Instruments**. Studies in Keyboard Organology. New York: Dover Publication Inc., 1977.

SÃO THIAGO, Ana Paula Pacheco de. **Construção de uma interpretação do Concertino para Piano e Cordas de Ronaldo Miranda: relato de uma experiência**. 2009. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade do Estado de Santa Catarina.

SANDRONI, Carlos. O paradigma do *tresillo*. In: **Opus**, ano 9, nº 8. São Paulo: ANPPOM, 2002.

SATOMI, Alice Lumi. Vislumbrando uma Organologia da Música Brasileira. In: **VIII Conhecimento em Debates**. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2008.

SOARES, Consuelo Caporali. **A obra para piano solo de Ronaldo Miranda:** Análise da linguagem musical utilizada e suas implicações para interpretação. 2001. Dissertação (Mestrado em Música Brasileira). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

STEVENS, Halsey. **The Life and Music of Béla Bartók**. New York, Oxford University Press, 1967.

STRAUS, Joseph N. Trad. Ricardo Mazzini Bordini. **Introduction to post-tonal theory**. New Jersey: Prentice-Hall, 2000.

VIEIRA, Márlou Peruzzolo. **Appassionata para violão solo de Ronaldo Miranda: o tratamento octatônico e as constâncias musicais brasileiras**. 2010. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal de Goiás

THYS, Marcelo. **A prática do piano a quatro mãos:** problemas, soluções e sua aplicação a peças de Almeida Prado e Ronaldo Miranda. 2007. Dissertação (Mestrado em Música). Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

UNES, Wolney **Entre músicos e tradutores: a figura do intérprete**. Coleção Quíron, Série Ars nº1. Goiânia: Editora da UFG, 1998.

ZORZETTI, Denise. **Questões Interpretativas em Cromos de Osvaldo Lacerda: Visão do Professor de Piano**. 1998. 167 f. Dissertação (Mestrado em Artes - Música) - Universidade Federal de Goiás.

DISCOGRAFIA

ALVARENGA, Naila (Interp.). **Comemoração dos 500 anos do Brasil na Alemanha**. Faixa 07 - Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda. Karlshure: Gravação ao vivo não masterizado, 2000.

BAQTE ENSEMBLE. Brandino, Heri. Domenici, Catarina. Fernandes, Karin. Morales, Augusto. Brasil: Independente, 2012. 7898474806722

BRETAS, Patrícia. KEVORKIAN, Josiane. **Duo Bretas-Kevorkian**. Variações Sérias e Tango, de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: Independente, 2002.

CALDI, Estela (Interp.). **Futuros Mestres em Música**. Toccata de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: EM/UFRJ, 1984. Volume I.

IRUZUN, Cléia e MARTINEZ, Odaline de la. Lontano Ensemble. **Brazilian Mosaic**. Concertino para Piano e Orquestra de Cordas, de Ronaldo Miranda. Londres: Lorelt, LNT115, 2002.

LEMOS, Rosiane. **Memória da Música Latino-Americana no Brasil**. Brasil: Independente, 2005.

MADEIRA, Maria Tereza. **Solo Brasileiro**. Prólogo, Discurso e Reflexão de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: RioArte Digital, 1996.

MIRANDA, Ronaldo. **Trajetória**. Obras de câmera, compostas entre 1977 e 1997. Vários intérpretes. Rio de Janeiro: RioArte Digital, RD 020, 1998.

RAMOS, Miriam. **Piano Brasileiro/ 70 anos de História**. Suíte nº3 de Ronaldo Miranda. São Paulo: Paulus, 2003.

SOARES. Maria Teresa (Interp.). **Futuros Mestres em Música**. Estrela Brilhante de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro: EM/UFRJ, 1985. Volume II.

SZRVINSK, Celina e ROSSELLINI, Miguel. **Celina Szrvinsk e Miguel Rosselini - Piano a 4 Mãos.** Tango de Ronaldo Miranda. Brasil: Independente, 2006.

TRIO BRASILEIRO. Tinetti, Gilberto. Lehninger, Erich. Clis, Watson. **Estréias Brasileiras**. Alternâncias de Ronaldo Miranda. Rio de Janeiro, CCBB s/nº.

PARTITURAS

BRAHMS, Johannes. **Concerto para piano e orquestra n°2, op.83**. Piano e orquestra. Berlin: N. Simrock, 1882.

_____. **Intermezzo op.118 nº2**. Piano solo. Berlin: N. Simrock, 1893.

_____. **Symphony n°1, op.73**. Orquestra. Berlin: N. Simrock, 1877.

_____. **Symphony n°2**. Orquestra. Berlin: N. Simrock, 1878.

_____. **Symphony n°4**. Orquestra. Berlin: N. Simrock, 1886.

_____. **Sonata para piano e violino nº1**. Piano e Violino. Berlin: N. Simrock, 1879.

MIRANDA, Ronaldo. **Appassionata**. Violão solo. Columbus: Editions Orphee, 2002.

_____. **Concertino para Piano e Orquestra de Cordas**. Piano e orquestra de cordas. Manuscrito, 1986.

_____. **Estrela Brilhante**. Piano solo. Manuscrito, 1983.

_____. **Festspielmusik**. Dois pianos e percussão. Manuscrito, 2003.

_____. **Frevo**. Piano a 4 mãos. Manuscrito, 2004.

_____. **Moderato Cantabile**. Piano e violino. Manuscrito, 2001.

_____. **Prelúdio e Fuga**. Piano solo. Manuscrito, 2005.

_____. **Prólogo, Discurso e Reflexão**. Piano solo. Manuscrito, 1980.

_____. **Recitativo, variações e fuga**. Piano e violino. Brasil: Irmãos Vitale, 1980.

_____. **Suíte nº3**. Piano solo. Brasil: Irmãos Vitale, 1973.

_____. **Tango**. Piano a 4 mãos. Manuscrito, 1992.

_____. **Toccata**. Piano solo. Manuscrito, 1982.

_____. **Três Micro-Peças**. Piano solo. Manuscrito, 2001.

_____. **Valsa Só**. Piano solo. Manuscrito, 2005.

_____. **Variações sérias: sobre um tema de Anacleto de Medeiros**. Piano a 4 mãos. Manuscrito, 1998.

ANEXO I -

Breve levantamento de obras para piano e percussão, realizado por Laura Umbelino durante o levantamento de dados para elaboração da Dissertação de Mestrado intitulada ***FESTSPIELMUSIK* DE RONALDO MIRANDA PARA DOIS PIANOS E PERCUSSÃO: uma abordagem interpretativa**

COMPOSITOR	ANO	OBRA	ANO	INSTRUMENTAÇÃO
Adderley, Mark	(1960)	**The Scapegoat**	1986/96	2 pianos, 2 perc[18]
Akamine, Carlos (KK)	N.E.[19]	**Pausa para o ruído**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Alcalay, Luna	(1928)	**Aspekte**	1962	2 pianos, perc
Alexander, Leni	(1924-2005)	**Sous le quotidien, décelez l'inexplicable**	1979	2 pianos, 2 perc
Alsina, Carlos Roqué	(1941)	**Fusion** [20]	1974	2 pianos, 2 perc
Ambrosini, Claudio	(1948)	**Ballo sghembo**	1994	2 pianos, 2 perc
Ames,William	(1901-1987)	**Guernica**	N.E.	piano e cymb[21]
Antheil, George	(1900-1959)	**Ballet mécanique**	1925, rev. 1954	4 pianos, perc., gravação de motor de avião
Antunes, Jorge	(1942)	**Auto-retrato sobre paisaje Porteño** [22]	1970	piano preparado, perc (2) e fita magnética
Arcà, Paolo	(1953)	**Wide**	1987	2 pianos, perc
Arma, Paul	(1905-1987)	**Deux Resonances**	1972	perc e piano
Arutiunian, Aleksandr Grigori	(1920)	**Festive** [23]	1964	2 pianos, perc
Aubain, Jean	(1928)	**Suite**	N.E.	piano, perc
Bargielski, Zbigniew	(1937)	**Spielendes Alphabet**	1977	2 pianos, perc
Barnabé, Arrigo	(1951)	**Variações sobre o tema**	N.E.	2 pianos, perc
Barraine, Elsa	(1910-1999)	**Variations**	1950	piano, perc

[18] perc = percussão
[19] N.E. = Informação não encontrada
[20] música de *ballet* : 1 ou mais dançarinos
[21] cymb = sinos;
[22] primeira versão escrita como obra acusmática
[23] composto com Arno Babadjanian (1921-1983)

Barreau, Gisèle	(1948)	**Blue Rain**	1998	2 pianos, 2 perc
Baudouard, Yves	N.E.	**Voyage A Contre-Temps**	N.E.	piano, perc
Bartók, Béla	(1881-1945)	**Sonata for Two Pianos and Percussion**	1937	2 pianos, perc (2): 3 timp[24], xyl[25], 2 side drums, bass drum, cymb, triangle, tam-tam
Bavicchi, John	(1922)	**Concerto for Two Pianos and Percussion** op. 91	1985	2 pianos, perc
Bayer, Francis	(1938)	**Episode**	1989	2 pianos, perc: mar, vibra
Beale, James	(1924-2010)	**Psices Ascending**	1972	piano e perc
Bergmann, Erik	(1911-2006)	**Borealis** op. 101	1983	2 pianos, perc
Berio, Luciano	(1925-2003)	**Linea**[26]	1973	2 pianos, perc : vibra, mar
Berky, Carl	(1934)	**Concerto for Two Pianos and Percussion**	1983	2 pianos, perc
Bernaud, Alain	(1920-1998)	**Hommage au capitaine Fracasse**	1976	piano, perc
Bernstein, Leonard	(1918-1990)	**West Side Story**[27]	1957	2 pianos, 2 perc
Beuger, Antoine	(1955)	**Serra 2**,	1992	2 pianos, perc (2)
Bibik, Valentin	(1940-2003)	**Abendmusik**	N.E.	2 pianos, perc
Blank, William	(1957)	**Quatuor**	1981	2 pianos, vibr, mar
Blatný, Pavel	(1931)	**Dialogue**	N.E.	2 pianos, perc
Boccadoro, Carlo	(1963)	**Not wanting to say anything about John**	N.E.	2 pianos, mar, vibra
Boesmans, Philippe	(1936)	**Sur Mi(On E)**	1974	2 pianos, org-el, perc (cymb, tam-tam)
Bolling, Claude	(1930)	**Sonata for Two Pianos, n°1, C minor** [28]	1973	2 pianos, perc, cb
Bontempelli, Bruno	(1948)	**Deux Etudes**	N.E.	piano, perc
Bontempelli, Bruno	(1948)	**Trois Nouvelles Etudes**	N.E.	piano, perc
Boucourechliev, André	(1925-1997)	**Archipel 1**	1967-68	2 pianos, 54 perc (ad lib.)
Boucourechliev, André	(1925-1997)	**Archipel 3**	1969	2 pianos, 6 perc

[24] timp= tímpanos
[25] xyl = xilofone
[26] música de *ballet*
[27] Arranjo por Irwin Kostal
[28] "permite que dois estilos diferentes de pianistas possam tocar juntos"; a parte do pianista clássico lembra Chopin e Rachmaninoff misturado com Gershwin, a parte do pianista jazz é influenciado por Duke Ellington

Boulez, Pierre	(1925)	**Sur Incises**	1996-98	3 pianos, 3 hrp, 3 perc
Bozza, Eugene	(1905-1991)	**Rag Music**	N.E.	piano, perc (1): 5 tim, glsp, xyle, mar, vibra
Bozza, Eugene	(1905-1991)	**Rhapsodie**	N.E.	piano, perc (1): 5 tim, glsp, xyle, mar, vibra
Bozza, Eugene	(1905-1991)	**Rythimic** op.70	N.E.	piano, perc, timp
Brandino, Heri	N.E.	**Pausa para Uiti**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Bresgen, Cesar	(1913-1988)	**Bilder des Todes** [29]	1973	2 pianos, 2 perc
Bryars, Gavin	(1943)	**Prélude à la Rrose**	1982	2 pianos, mar
Cage, John	(1912-1992)	**Amores**	1943	piano preparado e perc (3)
Cage, John	(1912-1992)	**Credo in Us**	1942	piano, perc (2), radio
Calligaris, Sergio	(1941)	**Suite** op. 43	2002	2 pianos, 4 timp ad lib.
Calonne, Jacques	(1930)	**Tome**	1962	2 pianos, 3 perc
Capelier, Michel	(1945)	**Jeux de miroirs**	1992	2 pianos, 2 perc
Carr, Edwin	(1926)	**Suite n° 2** [30]	1958	2 pianos, perc
Castérède, Jacques	(1926)	**Alternances**	1966	piano e perc
Ceccarelli, Luigi	(1953)	**Aleph con zero**	1993/1994	2 pianos, 2 perc et “suoni campionati”
Chisholm, Erik	(1904-1965)	**Ceol Mor Dances**	1943	4 pianos, perc
Clarke, James	(1957)	**Shinonome**	1977	2 pianos, perc
Cobos, Luis de los	(1927)	**Blue Talks**	1987	2 pianos, perc
Coleman, Christopher	(1958)	**Cat Spanking: A Fantasy for Percussion**	1979	Piano, perc (9)
Constant, Franz	(1910-1996)	**Triptyque** op. 116	1984	2 pianos, perc
Constant, Marius	(1925-2004)	**L’homme aux loups**[31]	1975	2 pianos, 2 perc
Constant, Marius	(1925-2004)	**Psyché**	1975	2 pianos, 2 perc
Coppens, Claude Albert	(1936)	**Wheels within Wheels II**	1973	2 pianos, 2 perc

[29] Toccata, Variations, Intermezzo I, Ricercare I, Intermezzo II, Ricercare II, Épilogue
[30] “Quatro danças de Electra”
[31] música de *ballet*

Corghi, Azio	(1937)	**Un petit train de plaisir**[32]	1991-92	2 pianos, perc (2)
Correa, Sérgio Vasconcelos	(1934)	**Potyron**	1978	piano e perc (4)
Couprie, Christian	(1954)	**En Caisse nº 1, 2, 3, 4**	N.E.	piano, snare drum
Cox, Michael	(1948)	**Toccata for Two Pianos and Percussion**	1980	2 pianos, perc
Crépy, Bernard de	(1939)	**Drumcy**	1983	piano, perc (2): timp, cym, tam
Creston, Paul	(1906-1985)	**Ceremonial** Op.103	1973	piano e perc (7)
Crumb, George	(1929)	**Music for a Summer Evening** (Makrokosmos III)	1974	2 pianos[33], 2 perc
Csapó, Gyula	(1955)	**Tiny Bird, Little Bird - a Double Letter to John Cage**	1982-90	2 pianos, 2 batteries amplifiées
Dao, Nguyen Thien	(1940)	**Bao Gio**,	1974-75	2 pianos, 2 perc
Dachez, Christian	(1951)	**Percu Libre**	N.E.	piano, perc
Dartigolles, Jean-Bernard	(1949)	**Dialogue de l'ombre**	1975	2 pianos, 3 perc
Daugherty, Michael	(1954)	**Lounge Lizards**	1994	2 pianos[34], perc(2)
Del Mónaco, Alfredo	(1938)	**Encuentros del eco**	1976	2 pianos, 2 perc
Dervaux, Pierre	(1917-1992)	**Batterie sketch**	1977	piano, perc
Dolin, Samuel	(1917-2002)	**Concerto for Four "Queekhoven Revisited"**	1977	2 pianos, 2 perc (ad lib.)
Delecluse, Jacques	(1933)	**A la Maniere de... Nº1**	N.E.	piano, snare drum
Delecluse, Jacques	(1933)	**A la Maniere de... Nº2**	N.E.	piano, perc, snare drum
Delecluse, Jacques	(1933)	**A la Maniere de... Nº3**	N.E.	piano, snare drum
Delecluse, Jacques	(1933)	**A la Maniere de... Nº4**	N.E.	piano, 4 tímp.
Delecluse, Jacques	(1933)	**A la Maniere de... Nº7**	N.E.	2 piano, perc
Delecluse, Jacques	(1933)	**Drumstec**	N.E.	piano, xyle, vibra
Delecluse, Jacques	(1933)	**5 Pièces Brèves**	N.E.	piano e perc
Delerue, Georges	(1925-1992)	**Mouvements**	1952	piano , perc
Desportes, Yvonne	(1907-1993)	**Tambour battant**	N.E.	piano e xyle

[32] de "Péchés de vieillesse" de Gioachino Rossini, suíte de *ballet*
[33] pianos ampliados
[34] ou 4 pianos

Donatoni, Franco	(1927-2000)	**Cloches III**	1991	2 pianos, 2 perc (bongos, cloches, mar, tam tam, vibra)
Dupin, François	(1931-1994)	**Myriades**	1973	piano e perc (5 alturas - tímb)
Dupin, François	(1931-1994)	**Sept Moments Musicaux**	N.E.	piano, perc
Duckworth, William	(1943)	**Revolution**	1993	2 pianos, 4 perc
Dubois, Pierre Max	(1930-1995)	**La petite batterie: Trois Pièces Brèves**	1968	piano, perc
Dzenītis, Andris	(1978)	**Compozition**[35]	1997	2 pianos, perc
Edwards, Ross	(1943)	**Sanctuary**	1995	2 pianos, gongs(2)
Egge, Klaus	(1906-1979)	**Without title**	1979	2 pianos, 2 perc
Farberman, Harold	(1929)	**Variations for Percussion with Piano**	1954	piano e perc (cymb, tam tam, timp, snare drum, tamb, trgl, glsp, xilo, 2 bongos, tom-tom, wdbl, antique cymb, bumbo, sl bells, congo drum)
Fariñas, Carlos	(1934)	**Tiento II**	1969	2 pianos, perc
Feeney, Phillip	(1954)	**But Back At Seven**	1985	2 pianos, perc (2)
Feiler, Dror	(1951)	**La chiave a stella**	2000	2 pianos, perc
Fernandes, Karin	N.E.	**Pausa para o café**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Fetler, Paul	(1920)	**Cycles for Percussion and Piano**	1973	Piano e perc (3)
Ficarelli, Mário	(1935)	**O Poço e o Pêndulo** [36]	1969	2 pianos, perc (7) e narrador
Ficarelli, Mário	(1935)	**Quinteto para piano e tambores**	1979	piano e tambores (5)
Fisher, Alfred	(1942)	**Icon**	1993	2 pianos, perc ens
Flothuis, Marius H.	(1914-2001)	**Adagio** Op. 74	1975/1998	piano a 4 mãos, timp (2) e perc
Ford, Andrew	(1957)	**Tattoo**	1998	4 pianos, 12 timp
Foss, Lukas	(1922)	**Neither Noise Nor Haste** [37]	1972	2 pianos, 2 perc
Fotek, Jan	(1928)	**Children's Miniatures**[38]	1965	2 pianos, perc
Gaertner, Marie-Thérèse	(1928R)	**Concertino** op. 4	1969	4 hands, perc ad lib

[35] Senza Barrierra
[36] baseado em texto homônimo de Edgar Allan Poe
[37] os percussionistas tocam dentro dos pianos
[38] Piesn (andante); Tarantela (Vivace Con Allegrezza); Rubato (Sostenuto. Scherzoso); Rondo (Lento Cantabile); Valse (Con Sentimento); Marche (Parodico); Etude (Molto Vivace)

Galinne, Rachel	(1949)	**Braking the Bonds of Ice**	1985	2 pianos, perc (2)
Gandolfi, Michael	(1956S)	**Fantasia**	1977	2 pianos, perc
Garland, Peter	(1952)	**Another Sunrise**	1995	2 pianos, 4 perc
Garscia, Janina	(1920)	**Zrytmizowany Swiat**	1974	piano, perc.
Genzmer, Harold	(1909-2007)	**Concerto**	1975	piano e perc
Gerber, Steven	(1948)	**Variations**	1970	piano e perc (2)
Gerhard, Roberto	(1896-1970)	**Pandora** [39]	1942-45	2 pianos, perc (1)
Geszler, György	(1913-1998)	**Vasarely Pictures (5)** [40]	1972	2 pianos, perc
Giraud, Suzanne	(1958)	**Le rivage des transes**	1991	2 pianos, 2 perc
Glanville-Hicks, Peggy	(1912-1990)	**Sonata for piano and percussion**	1951	piano e perc (4) (xilo, cymb, tam tam, tom tom, timp, bumbo)
Globokar,Vinko	(1934)	**Drama**	1971	piano e perc
Goodwin, Gordon L.	(1954)	**Stories for the Stones**	N.E.	piano, perc
Guinjoan Gispert, Joan	(1931)	**Estudios (5)**	1968	2 pianos, perc
Gyring, Elizabeth	(1886-1970)	**Marches (2)**	1945	2 pianos, timp, trgl
Haas, Georg Friedrich	(1953)	**... Schatten ... durch unausdenkliche Wälder**	1992	2 pianos, 2 perc
Hakim, Talib Rasul	(1940-1988)	**Placements**	1970	piano e perc (5)
Hatch, Peter	(1957)	**Blunt music**	1986, arr. 1987	2 pianos [41]
Helweg, Kim	(1956)	**America Fantasy**	1994	2 pianos, 2 perc
Henze, Hans Werner	(1926)	**Leçons de danse**[42]	1996	2 pianos, perc
Herrera, Dante Gerardo Grela	(1941)	**Constelaciones**	1986	piano, perc
Herrera, Dante Gerardo Grela	(1941)	**Fosforescencias**	1983	piano, perc
Hibbard, William	(1939-1989)	**One Round … and Another One**	1979	2 pianos, vibra
Hiller, Lejaren	(1924-1994)	**Machine Music**	1964	piano, perc e dois canais de fita gravados

[39] suíte para um *ballet*, a partir de um roteiro de Kurt Jooss
[40] No. 1 Toccata Geometrica (4´37) Allegretto Determinato; No. 2 Kockák (Cubes) (4´05) Allegro Molto Ritmico; No. 3 Gömbök (Globes) (2´01) Allegro Morbido e Flessibile; No. 4 Pontok (Points) (4´36) Tempo di Scherzo; No. 5 Hasábok (Prisms) (5´49) Maestoso - Allegro Aanimato
[41] Também existe para 4 marimbas
[42] pertence ao *ballet* "*Le fils de l'air*"

Hindson, Matthew	(1968)	**Pulse Magnet**	2001	2 pianos, 2 perc: vib/2 tuned gong/tgl/whistle/large siren/5 wdbl/2 giant tpl.bl or wdbl/3 susp.cym/tam-t/2 conga/2 brake drum/2 BD/glsp/drum kit/c.bells/tamb/chicken shaker/sleighbells/3 tpl.bl/2 bongos
Hollier, Donald	(1934)	**Concerto n° 5 for 2 Pianos, Organ and Percussion**	1974	2 pianos, org, perc
Holmboe, Vagn	(1909-1996)	**Epos** op. 182	1989-90	2 pianos, perc
Holszky, Adriana	(1953)	**Segmentes II**	1992	piano, perc.
Hui, Melissa	(1966)	**As I Lie Still**	1996	2 pianos, 2 perc
Hundziak, Andrzej	(1927)	**Sonatine**	1981	2 pianos, perc
Hvoslef, Ketil	(1939)	**Quartetto Percussivo**	1998	2 pianos, 2 perc + timp
Ibarrondo, Felix	(1943)	**Onyx**	N.E.	piano, perc.
Ištván, Miloslav	(1928-1990)	**RitMied antiritmi**	1966	2 pianos, 2 perc
Iverson, Cole	N.E.	**Contrarhythmic ostenato**	1960	piano, perc.
Jarre, Maurice	(1924-2009)	**Suite Ancienne**	1956	piano, perc.
Josephs, Wilfred	(1927-1997)	**Concerto for Four Pianos and Six Percussion**	1980	4 pianos, perc
Kabelis, Ričardas	(1957)	**Opus Servus**	1993	2 pianos, perc
Kafejian, Sergio	N.E.	**Pausa para a reciclagem**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Kagel, Mauricio	(1931-2008)	**Auftakte**	1996	6 hands, perc
Kangro, Raimo	(1949-2001)	**Display I, Portrait of Steve Reich** op. 42/1	1991	2 pianos, perc (3)
Kangro, Raimo	(1949-2001)	**Display VII, Portrait of Pilgrim** op. 42/7	1997	2 pianos, perc
Kelly, Robert	(1916-2007)	**Diacoustics Op.48**	1970	piano e perc
Kerr, Harrison	(1897-1978)	**Dance Suite**	N.E.	2 pianos, 5 perc
Kilar, Wojciech	(1932)	**Concerto for Two Pianos and Percussion**	1958	2 pianos, perc
Kilpiö, Lauri	(1974)	**Kahden kierroksen maisemia**[43]	1998-2000	2 pianos, vibra

[43] And the Spirit Moved Upon the Face of the Waters ; And Lord Said ; And There Was Light

Klebe, Giselher	(1925)	**Quattrofonia** op. 89	1981-82	2 pianos, 2 perc
Kohs, Ellis B.	(1916-2000)	**Sonata**	1969	piano e Snare drum
Kolarovski, Goce	(1959)	**The Tower Bells**	1995	2 pianos, vibra, cloches
Kramer, Jonathan D.	(1942)	**Notta Sonata**	1992-93	2 pianos, perc
Kristensen, Bjørn Sverre	(1954)	**Allegro locomotivo**	1992	2 pianos, perc
Kruse, Bjørn Howard	(1946)	**Ghirlanda**	1988	2 pianos, 2 perc
Kuulberg, Mati	(1947)	**Capriccio**	1979	2 pianos, perc -
Laburda, Jiří	(1931)	**Sonata for two pianos and four percussionists**	1976	2 pianos, 4 perc
Lampart, Zbigniew	(1953)	**Kammermusik**	1973	2 pianos, perc
Lang, Bernhard	(1957)	**Küstenlinien**	1992	2 pianos, perc
Lauermann, Herbert	(1955)	**Trans**	1994	2 pianos, 2 perc
Law, Wing-fai	(1949)	**Sleeve Dance**	1984	2 pianos, perc
Lee, Noël	(1924)	**Double Mosaics**	1994	2 pianos, perc - 9 mn
Lenot, Jacques	(1945)	**Immer, Trio at Seven Keyboards**	1972	2 pianos, perc : glockenspiel, xyl, vibra, mar, sinos (3)
Lloyd, Robert	N.E.	**Waves**	rév. 1987	3 pianos, glock
Lockwood, Larry	(1943)	**Quartet**	1976	2 pianos, 2 perc
Luedeke, Raymond	(1944)	**Krishna**	1975	2 pianos, perc
Lumsdaine, David	(1931)	**Kangaroo Hunt**	1971	piano e perc (2 maracas, 2 bongos, 2 hi hat cymb, vibra, xilo, bell, glsp, pitched instruments ad lib.)
Mack, Dieter	(1954)	**Rafting and Beyon**	1991	2 pianos, 2 perc
Malipiero, Riccardo	(1914-2003)	**Nuclei**	1966	2 pianos, 3 perc
Manen, Christian	(1934)	**Histoires de chats**	1970	piano, perc
Manen, Christian	(1934)	**Fantasia Caprese**	1980	piano, perc
Markevitch, Igor	(1912-1983)	**L'envol d'Icare** [44]	1932, arr. 1933	2 pianos, perc (3)
Marty, Eric	(1969)	**Why is the texture of uncertainty?**	1995	2 pianos, 2 perc,

[44] 7 movimentos

Matsushita, Shin Ichi	(1922–1990)	**Canzona Da Sonare No.1**	1960-61	piano, perc
Matton, Roger	(1929)	**Concerto for Two Pianos and Percussion**[45]	1955	2 pianos, 2 perc
Meale, Richard	(1932)	**Interiors / Exteriors**	1970	2 pianos, 3 perc
Meale, Richard	(1932)	**Interiors**	1970	2 pianos, 3 perc
Merkù, Pavle	(1927)	**Invocazioni n° 1**	1966	2 pianos, metallophone
Mettraux, Blaise	(1962)	**Danses tribales**	1998	2 pianos, perc
Mežaraups, Imants	(1958)	**Trio of bells and beats...**	1998-99	4 hands, cel, perc
Miereanu, Costin	(1943)	**Aquarius**	1974-80	2 pianos, 2 perc (+orgue électr, cel)
Mihalovici, Marcel	(1898-1985)	**Improvisation** Op. 83	1961	piano e perc (2) (gongo, vibra, tímb, mar, 3 tom-toms, tambor mil, kattle drum com pedais, 3 chbl)
Mindlin, Adolfo	(1922)	**Piece**	N.E.	piano,perc.
Mindlin, Adolfo	(1922)	**Valse**	N.E.	piano,perc.
Missal, Joshua	(1915)	**Blues and Cakewalk**	N.E.	piano e perc: Becken, Triangel, Kl. Tr., Gr. Tr., Xylo, WBl., Vibra, Glsp., Triangel, 3 Pauken; mittelschwer
Müller-Wieland, Jan	(1966)	**Ecstatic and Instinctive**	1989	2 pianos, perc (2)
Nagel, Robert	(1941)	**Finale** Op.17	N.E.	piano e perc (2)
Narita-Yoshida, Kazuko	(1957)	**Quatre parenthèses**	1985	2 pianos, 2 perc
Newell, Robert M.	(1940)	**Toccata d'Amore**	1982	4 hands, deux petits jeux de cloches
Niël, Matty	(1918-1989)	**Carnaval** [46]	1960	2 pianos, 8 hands, perc
Nobre, Marlos	(1939)	**Variações Ritmicas Op. 15**	1963	piano e perc
Nobre, Marlos	(1939)	**Sonâncias III** Op.37	1980	2 pianos, perc
Ohana, Maurice	(1914-1992)	**Sorôn Ngô**	1969	2 pianos, petite perc
Ohana, Maurice	(1914-1992)	**Avoaha**	1991	2 pianos, 2 S, 2 Ms, chMF (36-48 v), perc (3)
Ortiz, William	(1947)	**Graffiti Nuyorican**	1983	piano, perc

[45] Allegro, Calmo, Allegro Giocoso
[46] Mars -Wals -Rumba; "Carnaval dos Animais Esquecidos"

Ostendorf, Jens-Peter	(1944)	**Tempus ex machina**	1984	2 pianos, 3 perc
Panufnik, Roxanna	(1968)	**Digressions**	N.E.	2 pianos, mar
Pape, Andy	(1955)	**Just One Note**	1988	2 pianos, 2 perc
Peruzzolo, Samuel	(1982)	**Caixa de Pandora** op. 26	2008	2 pianos, 2 perc
Pillin, Boris	(1940)	**Duo**	N.E.	perc e piano
Prado, José Antonio R. de Almeida	(1943-2010)	**Sonata** para vibrafone e piano		piano, vibra
Probst, Dominique	(1954)	**Les Censi**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Ptaszynska, Marta	(1943)	**Suite Variée**	1965	piano e perc (4) (susp cymb, trgl, maracás, wdbl, pandeiro, timp pequenos e grandes, xilo, glsp)
Rabinovitch, Alexandre	(1945)	**Naydenna tochka opori (Point d'appui trouvé)**	1970	2 pianos, perc
Ránki, György	(1907-1992)	**"1514" Fantasy**	1962	2 pianos, perc
Raphling,, Sam	(1910-1988)	**Suite for solo percussion and piano**	1968	piano e perc (tamb, wdbl, cymb, cast, trigl, bumbo, temp bl, snare drumm)
Raynal, Gilles	(1954)	**Fractale**	1996	2 pianos, 2 perc
Redel, Martin Christoph	(1947)	**Musik für Klavier und Schlaginstrumente** op. 4	1966	piano, perc (ensemble)
Regner, Hermann	(1928)	**Klangspiele**	1971	4 hands, 4 perc
Reich, Steve	1936	**Sextet**	1984	piano, perc., sons electronicos
Riedstra, Tom	(1957)	**Kapstok**	1978	2 pianos, 6 perc
Rogers, Bernard	(1893-1968	**Music for Two Pianos and Percussion**	1937	2 pianos, perc
Rosauro, Ney	(1952)	**Suite Brazil 500** [47]	2000	piano e perc
Rosen, Jerome	(1921)	**Search** [48]	1953	2 pianos, perc
Rosen, Jerome	(1921)	**Life Cycle** [49]	1954	2 pianos, perc
Rosenzweig, Morris	(1952)	**Trace**	1998	2 pianos, perc
Rowland, David	(1939)	**Kaleidoscope**	1976	2 pianos, 2 perc

[47] originalmente para percussão e orquestra sinfônica
[48] música de cena; "dança sátira"
[49] música de cena; "dança sátira"

Roxburgh, Edwin	(1937)	**Dithyramb II**	1972	Perc e piano
Ruders, Poul	(1949)	**De Profundis**	1990	2 pianos, perc
Rudziński, Zbigniew	(1935)	**Quartet**[50]	1969	2 pianos, 2 perc
Russell, Armand	(1932)	**Gemini Variations**	1979	piano, perc (2)
Russell, Armand	(1932)	**Sonata For Percussion And Piano**	1964	piano, perc
Saitta, Carmelo	(1944)	**Macondo**	1991	piano, per (3)
Sandell, Sten	(1958)	**Kontraflag**	1984	3 pianos, gong
Sandström, Sven-David	(1942)	**Chained**	1986	2 pianos, perc
Santoro, Claudio	(1919-1989)	**Diagrammas ciclicos**	1966	perc e piano
Say, Fazıl	(1970)	**Variationen für zwei Klaviere und Schlagzeug** op. 32	2010	piano, perc
Schleiermacher, Steffen	(1960)	**Zu Viert**	1991	2 pianos, 2 perc
Schmitt, Jürgen	(1954)	**Epitaph**	1996	2 pianos, perc
Schoeller, Philippe	(1957)	**Cosmos**	1998	2 pianos, 2 perc
Schubert, Zenon	(1934)	**Colors**	1971	2 pianos, perc
Schultheiss, Bernd	(1964)	**Sodom und Gomorrha**[51]	1994	2 pianos, perc(2)
Schuster, Giora	(1915-2006)	**Accenti**	1965	2 pianos e perc (3 tímp, xilo, side drum, susp cymb , bumbo, trgl, tam tam, 3 tom toms, 2 temp blocks, claves)
Schwartz, Elliott	(1936)	**Multiples**	N.E.	piano, perc (3), filme e fita
Schwertsik, Kurt	(1935)	**Starckdeutsche Lieder und Tänze** op. 44	1980-82	2 pianos, chansonnier, perc
Sciortino, Patrice	(1922)	**Corps et graphismes**[52]	1977	2 pianos, 2 perc
Slettholm, Yngve	(1955)	**Katharsis**	1986-87	2 pianos, 2 vibra
Smith, Linda Catlin	(1957)	**Morandi**	1991	2 pianos, 2 perc
Snyder, Randall	(1944)	**Portals**[53]	1982, rev 1997	2 pianos, perc
Soler Sardà , Josep	(1935)	**Chemin de la croix**	1982	2 pianos, perc

[50] 3 movimentos
[51] para o filme de Michael Kértèsz (Michael Curtiz) de 1922
[52] música de *ballet*
[53] A versão de 1982 é apenas para 2 pianos, em memória à Igor Stravinsky

Sønstevold, Gunnar	(1912-1991)	**Brennsel**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Sønstevold, Gunnar	(1912-1991)	**Rekyl**	N.E.	2 pianos, 2 perc
Sønstevold, Gunnar	(1912-1991)	**Icaros**	1973	2 pianos, 2 perc
Sønstevold, Gunnar	(1912-1991)	**Crico**	1977	2 pianos, 2 perc
Standford, Patric	(1939)	**Taikyoku, symphony n° 4** op. 35 [54]	1976	2 pianos, perc (6)
Stockhausen, Karlheinz	(1928-2007)	**Kontakt**[55]	1958-60	piano, perc,, sons electronicos
Stockhausen, Karlheinz	(1928-2007)	**Mantra**	1970	2 pianos cada com cymb, wdbl e modulações eletrônicas escritas através das explicações do compositor (operado pelo pianista)
Stockhausen, Karlheinz	(1928-2007)	**No.11 Refrain**	1959	Piano (precisa de 3 wdbl), celesta (3 ant cymb) e vibra (3 cBells e 3 glsp)
Stockhausen, Karlheinz	(1928-2007)	**Schlagtrio Nr. 1/3**	1952	piano, perc (timp)
Stout, Alan	(1900-1983)	**Fantasy** op. 62/4	N.E.	2 pianos (harp) e perc
Tailleferre, Germaine	(1892-1983)	**Hommage à Rameau, Partita for Two Pianos and Percussion** [56]	1964	2 pianos, perc(4)
Taira, Yoshihisa	(1937)	**Igniscence**	1972	2 pianos, perc
Takeuchi, Koji	(1932)	**Five improvisations**	1965	piano e vibra
Talbot, Joby	(1971)	**Incandescence**	1998	2 pianos, 2 perc
Talmelli, Andrea	(1950)	**Amleto in una noce**[57]	1986	2 pianos, vibra, xylo
Talmelli, Andrea	(1950)	**Verticale eco**	1986	2 pianos, perc
Tauriello, Antonio	(1931)	**Impromptus IV**	1982	2 pianos, mar
Tcherepnine, Alexandre	(1899-1977)	**Suite de ballet**[58] op. posth.	1982	2 pianos, perc
Thommessen, Olav Anton	(1946)	**The Emerald Tablet**	1985	2 pianos, 2 perc
Tomasi, Henri	(1901-1971)	**Concert asiatique**	1939	piano, perc

[54] dedicado à Witold Lutoslawski, 2 movimentos
[55] Kontakt – nº12 apenas para sons eletrônicos; nº12 ½ para piano, percussão e sons eletrôncios
[56] 1. Allegro Brioso ; 2. Sarabande ; 3. Finale
[57] música de cena, inspirado no poema de Evelina Schatz
[58] Depois do segundo ato do *ballet* "Chota rostaveli"; Introduction, Pas de deux, Danse de trois, Variation, Davlouri, Pantomime, Pas de deux final

Tomlinson, Geoffrey	(1935)	**Coucourse**	1973	piano e perc
Tsoupaki, Calliope	(1963)	**Silver Moments**	1987	2 pianos, 2 perc
Vecumnieks, Andris	(1964)	**1-2-3-4 , quaSi Folk Song**	2001	4 hands, perc
Victorio, Roberto	(1959)	**Tetragrammaton IX**	2007	piano, perc.
Villalpando, Alberto	(1940)	**Juego para cinco**	N.E.	2 pianos, perc (3)
Vodenitcharov, Yassen	(1964)	**Le Ruban de Möbius**	1999	2 pianos, 2 perc
Voigtländer, Lothar	(1943)	**Dialog**	1979	piano e perc
Voirpy, Alain	(1955)	**Ecoute**	N.E.	piano, perc
Voirpy, Alain	(1955)	**Valse**	N.E.	piano, perc
Wallin, Rolf	(1957)	**Mandala**	1985	2 pianos, perc
Weber, Alain	(1930)	**Variantes**	1972	piano e perc (2)
Wolff, Christian	(1934)	**Trio II**	1961	4 hands, perc
Wolschina, Richard	(1952)	**Klangspiele IV**	1993	2 pianos, 8 hands, perc (4)
Wood, James	(1953)	**Barong**	1985	2 pianos, perc (2)
Worthington, Roger	(1951)	**Stalemate** op. 8	1973	2 pianos, perc (2)
Wuorinen, Charles	(1938)	**Ringing Changes**	1970	4 hands, 10 perc.
Wuorinen, Charles	(1938)	**Percussion Symphony**	1976	2 pianos, 22 percussions
Wyschnegradsky, Ivan	(1893-1979)	**Deuxième fragment symphonique** op. 24	1937	4 pianos[59], timp, batt
Wyschnegradsky, Ivan	(1893-1979)	**Troisième fragment symphonique** op. 31	1946	4 pianos[60], perc ad lib.

[59] pianos 1/4 de cauda
[60] pianos 1/4 de cauda

ANEXO II

Relações de obras de Ronaldo Miranda

OBRA	ANO	DURAÇÃO	INSTRUMENTAÇÃO	COPYRIGHT
Suíte nº1 *[61]	1965	8’	piano solo	Ronaldo Miranda
Cantares	1969/1984	3’27	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Walter Mariani - Texto
Cantares	1969/1984	3’27	voz, cravo, flauta-doce, viola-da-gama	Ronaldo Miranda - Música Walter Mariani - Texto
Cantares	1969/1987	3’27	coro misto	Ronaldo Miranda - Música Walter Mariani - Texto
Retrato	1969	2’40	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Cecília Meireles - Texto
Soneto da Separação	1969	2’15	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Vinícius de Moraes - Texto
Prelúdio e Fuga	1973	2’30	flauta, oboé, clarineta e fagote	Ronaldo Miranda
Segredo	1973	2’	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Carlos Drummond de Andrade - Texto
Suíte nº 2 *	1973	10’	piano solo	Ronaldo Miranda
Suíte nº 3	1973	7’50	piano solo	Irmãos Vitale
Oriens III	1977	7’55	trio de flautas	Ronaldo Miranda
Trajetória	1977	10’31	soprano, flauta, clarineta, piano, violoncelo e percussão	Ronaldo Miranda - Música Orlando Codá - Texto
Belo Belo	1978	3’36’	coro misto	Ronaldo Miranda - Música Manuel Bandeira - Texto
Noite	1978	4’56	coro misto	Ronaldo Miranda - Música Cecília Meireles - Texto

[61] * Obras relacionadas apenas no Catálogo de obras da Academia Brasileira de Música.

Borba Gato **[62]	1979	2’52	coro infantil	Ronaldo Miranda - Música Luiz Carlos Saroldi - Texto
Canticum itineris *	1979	9’00	vozes, instrumentos antigos e fita magnética	Ronaldo Miranda - Música Orlando Codá - Texto
Canto de Natal **	1980	3’14	coro infantil	Ronaldo Miranda - Música Manuel Bandeira - Texto
Prólogo, Discurso e Reflexão	1980	6’23	piano solo	Ronaldo Miranda
Três Canções Simples	1980/1984	7’	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Orlando Codá - Texto
Terras de Manirema	1981	8’30	Cantata para narrador, coro misto, orquestra de cordas, 2 flautas, piano e percussão	Ronaldo Miranda - Música Orlando Codá - Texto
Variações Sinfônicas	1981	9’30	orquestra	Ronaldo Miranda
As três irmãs *(Balé)	1982	-	flauta, clarineta, piano, violoncelo e percussão	Ronaldo Miranda - Música Gilberto Mota - Roteiro
Imagens	1982	7’	clarineta e percussão	Ronaldo Miranda
Seresta	1982	2’	flauta	Ronaldo Miranda
Toccata	1982	4’	piano solo	Ronaldo Miranda
Concerto para Piano e Orquestra	1983	24’	piano e orquestra	Ronaldo Miranda
Lúdica I	1983	2’26	clarineta	Ronaldo Miranda
Marcha Complicada **	1983	1’15	piano a 4 mãos	Ronaldo Miranda
Requebradinho **	1983	0’40	piano solo	Ronaldo Miranda
Suíte Nordestina	1983	4’49	coro misto	Ronaldo Miranda Earthsongs
Uma valsinha **	1983	1’00	piano solo	Ronaldo Miranda
Appassionata	1984	7’32	violão	Editions Orpheé Inc.
Estrela Brilhante	1984	6’	Piano solo	Ronaldo Miranda
Fantasia	1984	6’	saxofone e piano	Ronaldo Miranda
Aleluia	1985	5’	coro misto	Ronaldo Miranda (Brasil)/ Ponteio Publishing Inc. (outros países)
Mini-Suíte **	1985	1’40	piano solo	Ronaldo Miranda

[62] ** Obras infanto juvenis.

Quadrilha *	1985	2’00	quarteto de flautas	Ronaldo Miranda
Concertino para Piano e Orquestra de Cordas	1986	17’	piano e orquestra de codas	Ronaldo Miranda
Liberdade	1986	4’12	coro misto	Ronaldo Miranda Obs: texto do poeta Fernando Pessoa (domínio público)
Três Momentos para Violoncelo Solo	1986	8’	violoncelo	Editio Música Budapest
Coração Concreto	1987	16’	cantata para soprano, 2 barítonos, coro infantil, quinteto de sopros , orquestra de cordas e percussão	Ronaldo Miranda - Música Cora Rónai - Texto
Suíte Tropical	1990	14’	Banda sinfônica	Ronaldo Miranda
Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros	1991	11’46	flauta, oboé, clarineta, trompa e fagote	Ronaldo Miranda
Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros	1991/1998	11’46	piano a 4 mãos	Ronaldo Miranda
Variações Sérias sobre um tema de Anacleto de Medeiros	1991/2000	11’46	quatro violões	Ronaldo Miranda Paul Galbraith- arranjador
Dom Casmurro	1992	2h15’	coro misto, coro infantil, solistas e orquestra 3 Atos	Ronaldo Miranda - Música Orlando Codá - Libreto Obs: Baseada na obra de Machado de Assis (domínio publico)
Horizontes	1992	12’	orquestra	Ronaldo Miranda
Tango	1992	6’26	piano a 4 mãos	Ronaldo Miranda
Ave Maria	1994	4’	coro misto	Ronaldo Miranda
Cantoria	1994	25’	violoncelo e orquestra de cordas	Ronaldo Miranda
Noneto	1994	7’55	flauta, 2 oboés, 2 clarinetas, 2 trompas e 2 fagotes	Ronaldo Miranda
Regina Coeli	1994	3’	coro misto	Ronaldo Miranda
Simple Song	1995	4’	flauta	Ronaldo Miranda
Alternância	1997	8’34	piano, violino e violoncelo	Ronaldo Miranda (Brasil)/ Ponteio Publishing Inc. (outros países)
Suíte Festiva	1997	15’	orquestra	Ronaldo Miranda
Três Cânticos Breves	1997	5’	coro misto	Ronaldo Miranda Obs: texto do poeta Fernando Pessoa (domínio público)

Violeiro do Sertão (Revisitando Oscar Lorenzo Fernandez)	1997	8’15	coro misto	Ronaldo Miranda Obs: texto do poeta Castro Alves (domínio público)
Reflexos	1998	7’	trio de violoncelos	Ronaldo Miranda
Cal Vima	1998/2001	10’	voz, piano e violoncelo	Ronaldo Miranda Gerardo Vilaseca - arranjador
Fronteiras	1999	7’	flauta, oboé, clarineta, trompa e fagote	Ronaldo Miranda
Sinfonia 2000	1999	25’08	orquestra	Ronaldo Miranda
Três invenções para duas flautas	1999	2’50	duas flautas	Ronaldo Miranda
Moderato Cantabile	2001	4’	violino e piano	Ronaldo Miranda
O Universo da Orquestra	2001	21’30	orquestra	Ronaldo Miranda
Três Micro-Peças	2001	4’	piano solo	Ronaldo Miranda
Abá-Ubú	2002	10’	oboé orquestra	Ronaldo Miranda
Variações Asórovarc	2002	10’30	cravo	Ronaldo Miranda
Concerto para quatro violões e orquestra	2003	23’	quatro violões e orquestra	Ronaldo Miranda
Desenho Leve	2003	4’	voz e piano	Ronaldo Miranda - Música Cecília Meireles - Texto
Festspielmusik	2003	10’40	dois pianos e percussão	Ronaldo Miranda Obs: citações de temas de Johannes Brahms (domínio público)
Unterwegs	2003	13’30	barítono, flauta, piano e violoncelo	Ronaldo Miranda
Frevo	2004	5’	piano a 4 mãos	Ronaldo Miranda
Celebrare - Uma Abertura Festiva	2005	5’	orquestra	Ronaldo Miranda
Etius Melos - Hommage à Bach	2005	3’30	violoncelo	Ronaldo Miranda Obs: citações de J. S. Bach (domínio público)
Mistério do Vento	2005	2’40	coro misto	Ronaldo Miranda Obs: texto do poeta Castro Alves (domínio público)
Prelúdio e Fuga **	2005	2’45	piano solo	Ronaldo Miranda
Valsa Só **	2005	1’40	piano solo	Ronaldo Miranda

A Tempestade	2006	2h	15 solistas vocais e banda sinfônica	Ronaldo Miranda - Música e Libreto
Cantiga quase de roda	2007	5’	meio-soprano e orquestra	Ronaldo Miranda - Música Thiago de Mello - Texto
Missa Brevis - o sagrado e o profano em celebração da Capela Real	2007	25’	meio-soprano, coro misto e orquestra	Ronaldo Miranda Obs.: Textos da Missa Latina. Citações do folclore português e do Padre José Maurício Nunes Garcia (domínio público)
Santa Clara, Clareai	2007	3’30	coro misto	Ronaldo Miranda - Música Manuel Bandeira - Texto
Texturas	2007	18’	quarteto de cordas	Ronaldo Miranda
Plenilúnio - paisagem sonora em três hai-kais	2008	12’	orquestra	Ronaldo Miranda
Alumbramentos	2009	6’30	trompete e piano	Ronaldo Miranda
Concerto para Violino e Orquestra	2009	23’	violino e orquestra	Editora Criadoras do Brasil (OSESP) e Ronaldo Miranda
Ponteio e Dança	2010	4’	orquestra de cordas	Ronaldo Miranda
Três Canções de Inês	2010	4’	voz e violão	Ronaldo Miranda Inês Cavalcanti - Texto

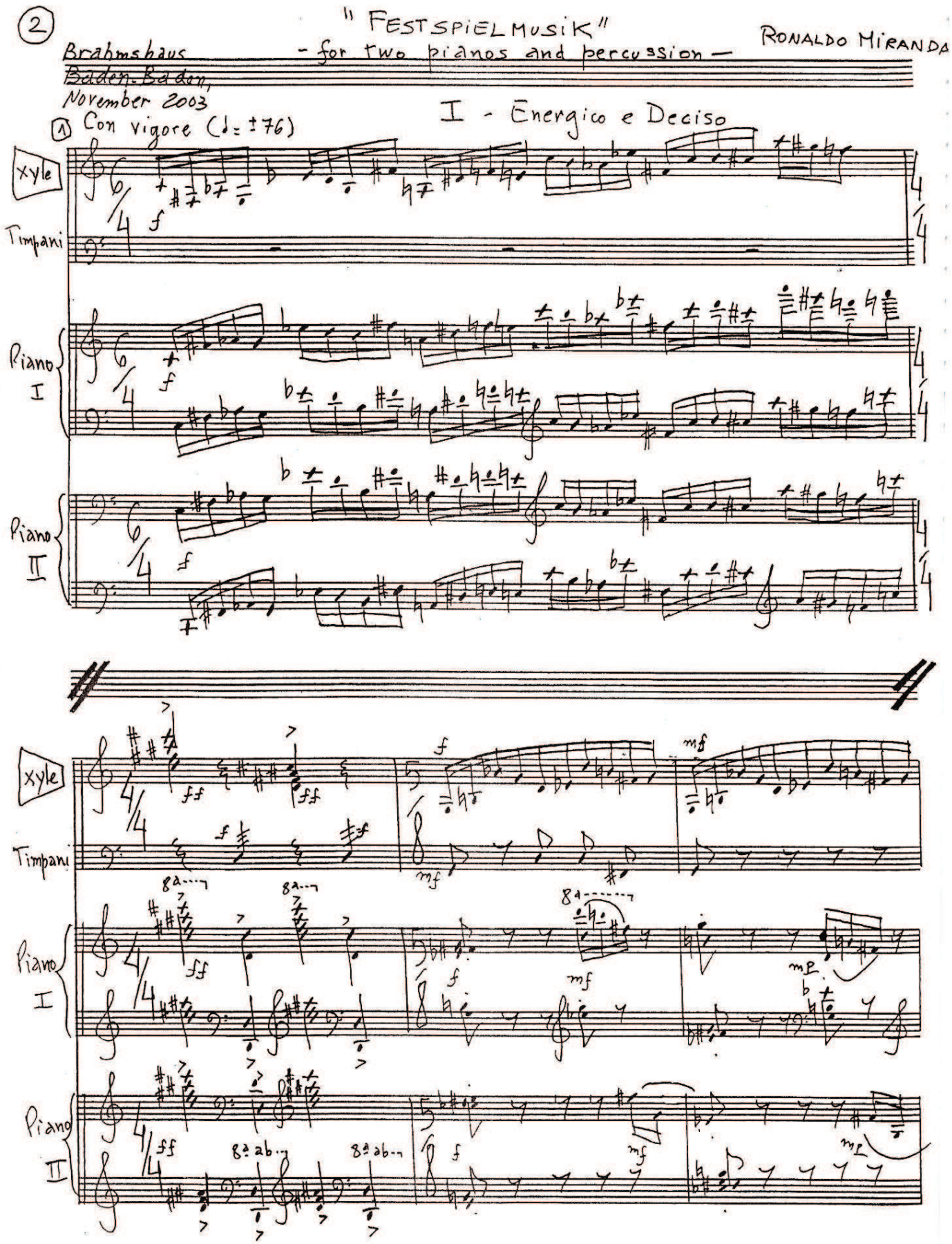
In Memoriam
Johannes Brahms

"FESTSPIELMUSIK"

– for two pianos and percussion –

RONALDO MIRANDA

~~Brahmshaus,~~
Baden-Baden,
November 2003


2
"FESTSPIELMUSIK"
- for two pianos and percussion -
RONALDO MIRANDA
Brahmshaus
Baden-Baden,
November 2003
I - Energico e Deciso
1 Con vigore (♩= ±76)
Xyle
Timpani
Piano I
Piano II

Xyle

Timpani

Piano I

Piano II

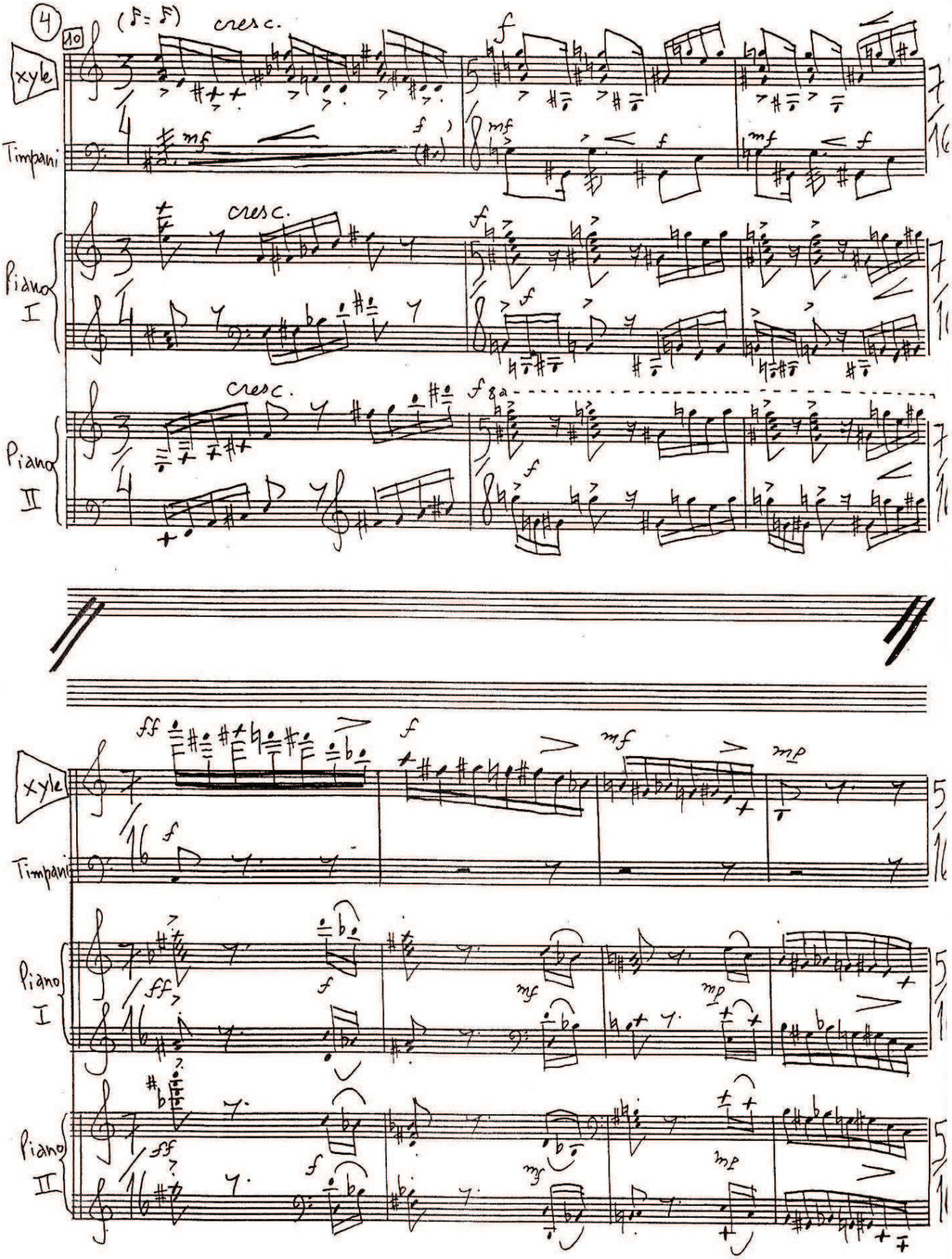
mf

mp

(♪=♪) cresc. poco a poco

cresc. poco a poco

cresc. poco a poco


4
10
(♪= ♪)
cresc.
xyle
Timpani
Piano I
Piano II
ff
f
mf
mp

poco crescendo

20 (♪=♪) mf

Xyle

mp

poco crescendo

mf

impani

p

iano I

mp

mp

mf

iano II

p

mf

Xyle

f

p

impani

f

mf

p

iano I

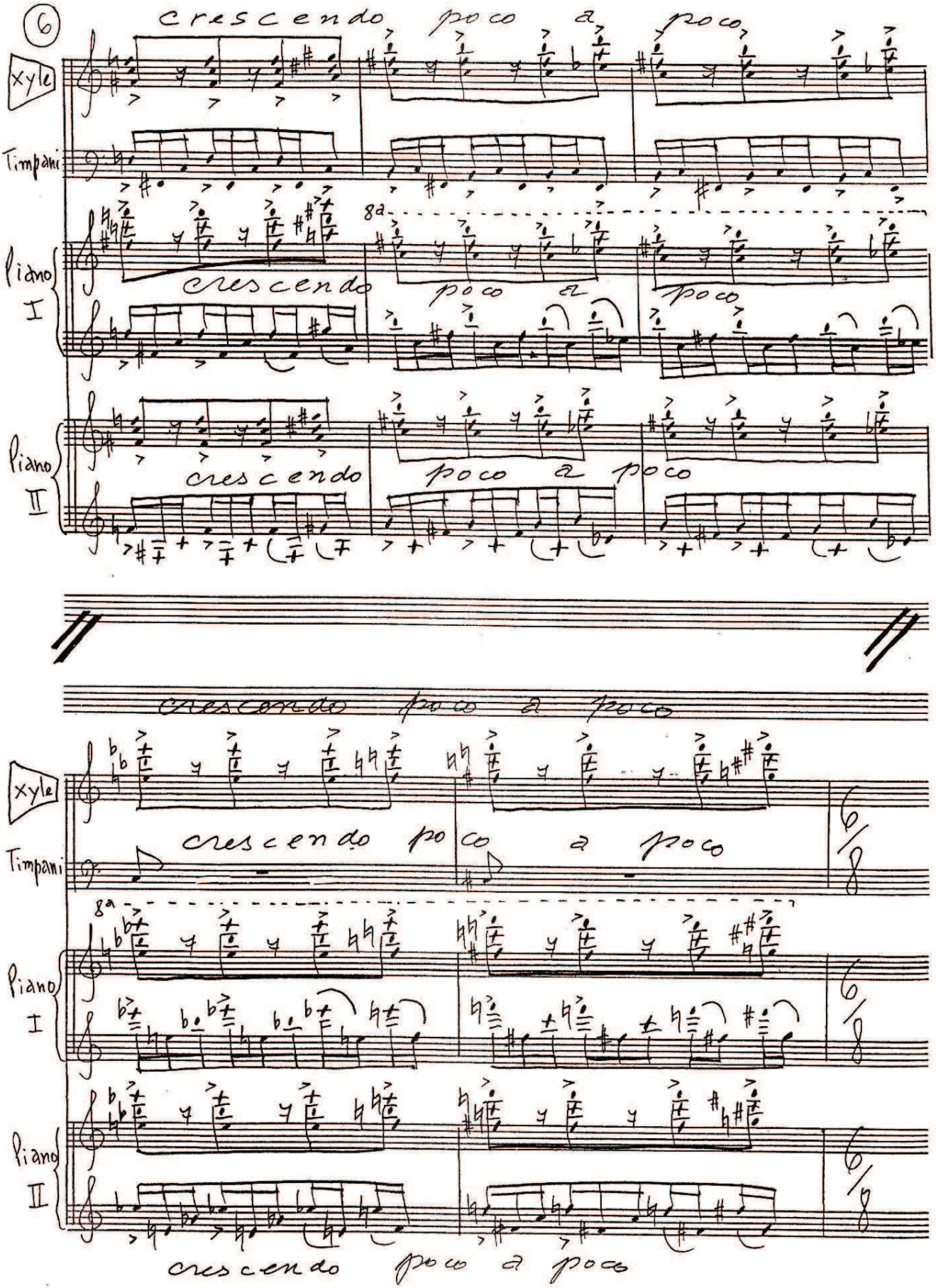
f

p subito

iano II

f

p subito


6
crescendo poco a poco
Xyle
Timpani
8a
Piano I
crescendo poco a poco
Piano II
crescendo poco a poco
crescendo poco a poco
Xyle
Timpani
crescendo poco a poco
8a
Piano I
Piano II
crescendo poco a poco

(♭=♭) ff

Xyle

f

timpani

8a

piano I

f

piano II

f

30

ff

Xyle

f

timpani

8a

piano I

f

dimin.

piano II

f

Xyle

Timpani

Piano I

Piano II

Poco meno mosso

mp

dimin. e poco rall...

pp

mp

Xyle

Timpani

Piano I

Piano II

mp

Lirico (♪ = ± 56)

poco rallent.

p

poco rall...

mp

p

mp

poco rallent.

mp

cantabile

40

Glsp

mp

sempre p

timpani

8a.....

Piano I

p

pedal

pp

mp cantabile

cantabile

Piano II

mp

pedal

mp

p

poco rall....

Glsp

mp

poco rall...

p

pp

timpani

8a...

poco rall...

Piano I

p pedal

8a ab...

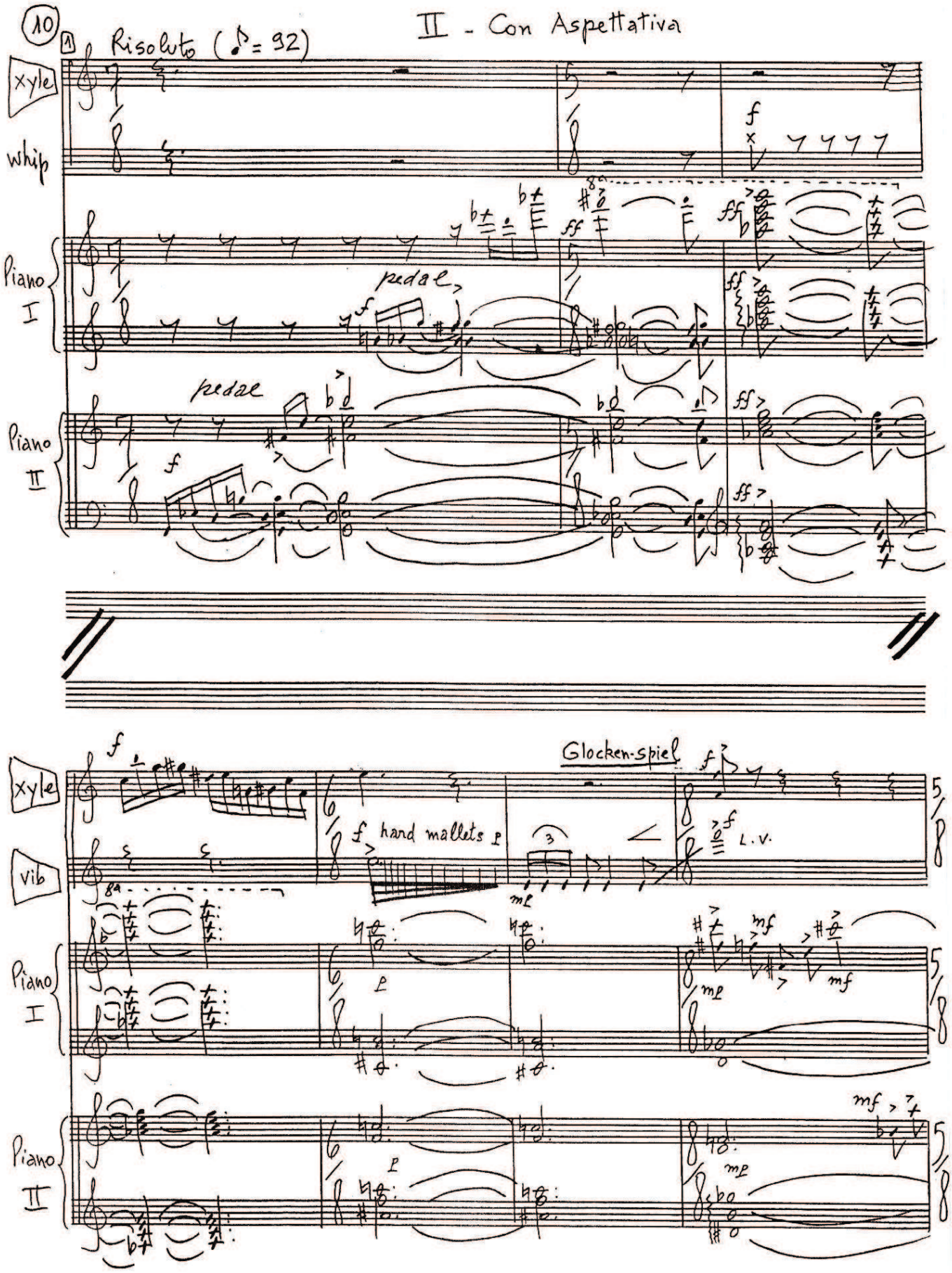
poco rall... pp

Piano II

p pedal

8a ab...

pp


10
A
Risoluto (♪ = 92)
II - Con Aspettativa
Xyle
whip
Piano I
pedal
Piano II
pedal
Glocken-spiel
hand mallets
L.V.
Xyle
vib
Piano I
Piano II

10

Xyle

Vib

hard mallets

L.V.

rall...

Piano I

Piano II

Poco Meno Mosso (♪ = 84)

crescendo

Xyle

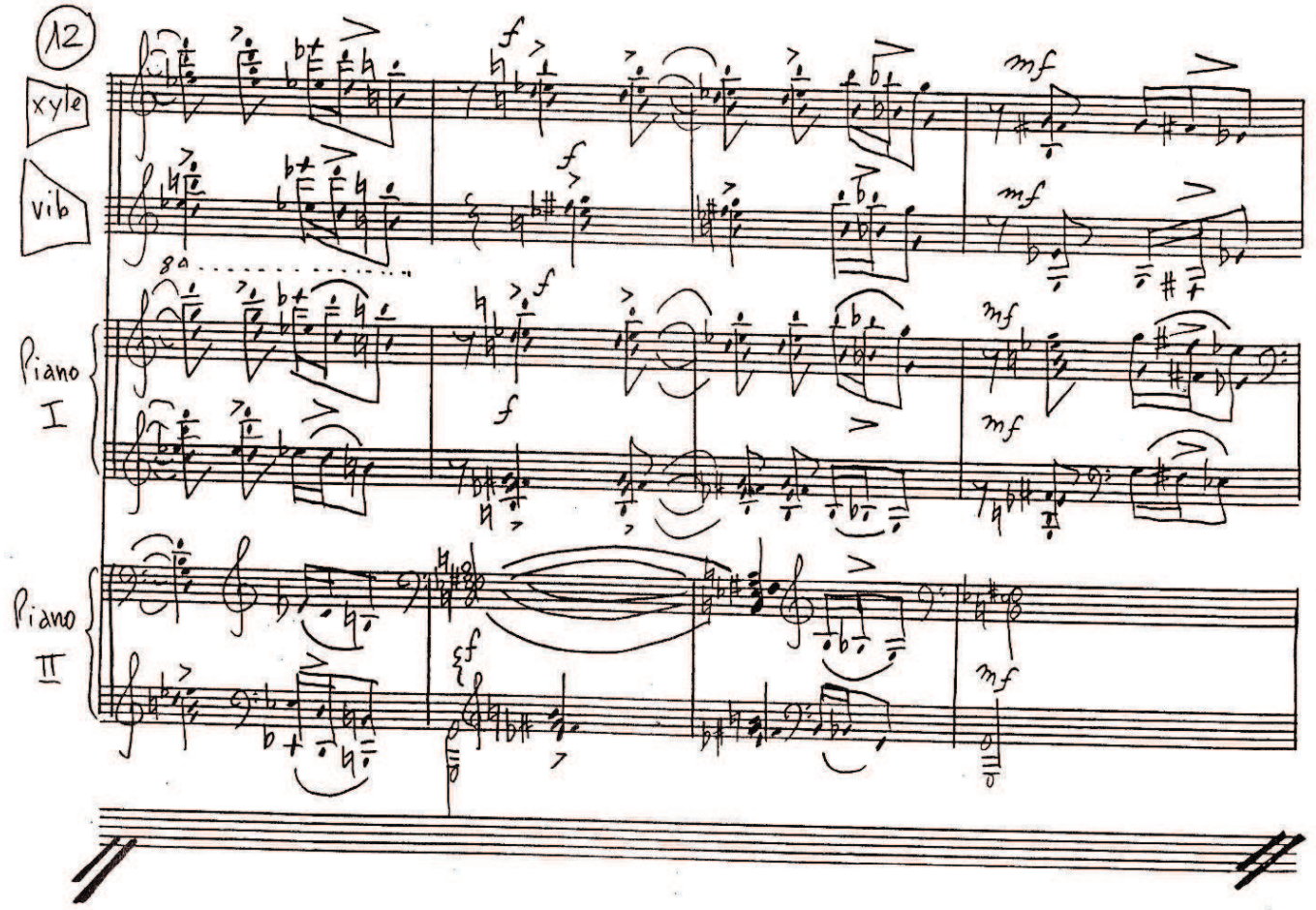
Vib

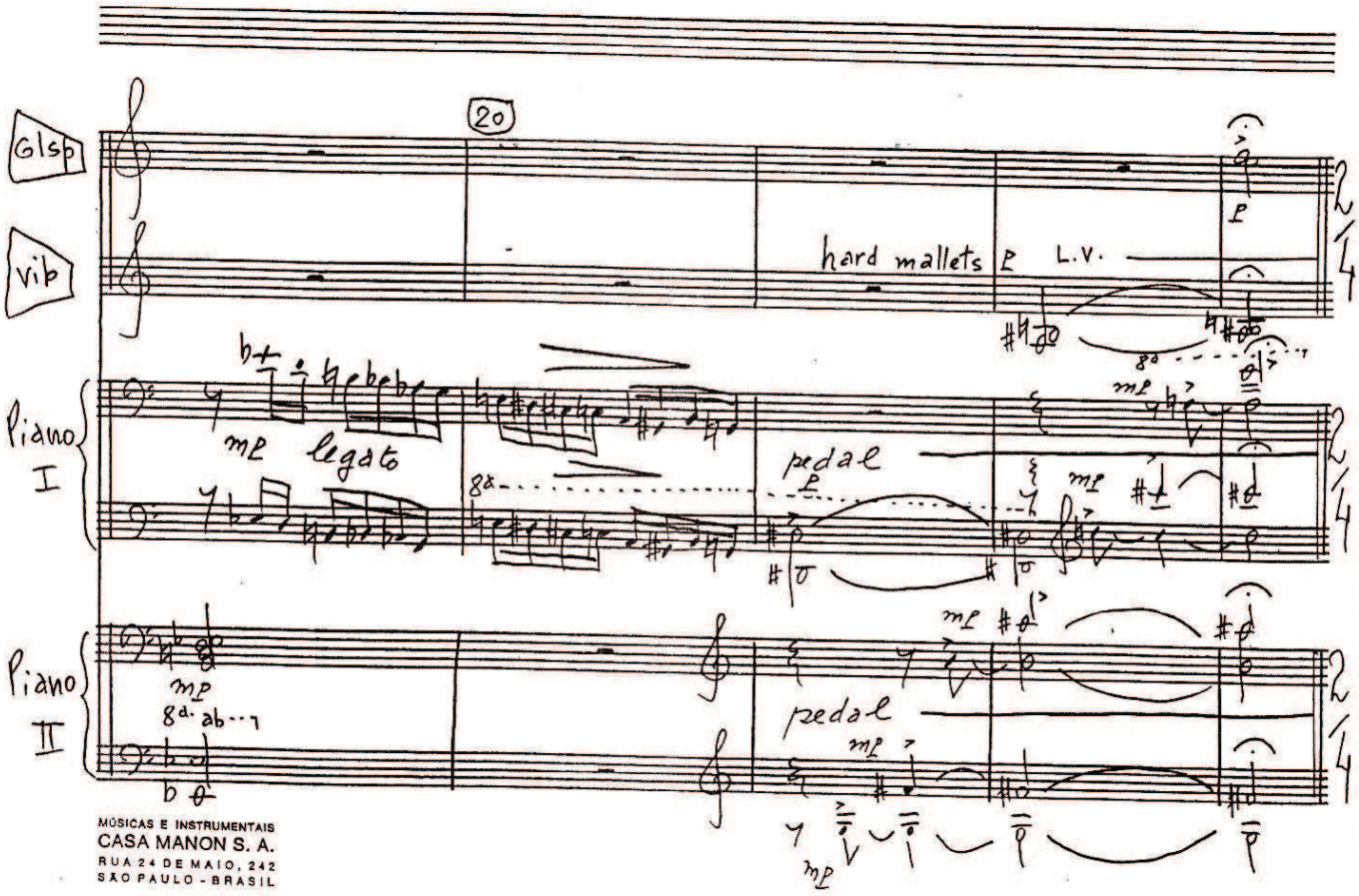
hard mallets

Piano I

crescendo

Piano II





MÚSICAS E INSTRUMENTAIS
CASA MANON S. A.
RUA 24 DE MAIO, 242
SÃO PAULO - BRASIL

Minuzioso (♩= 60)

Glsp

Vib

Piano I

Piano II

mp

mp

Glsp

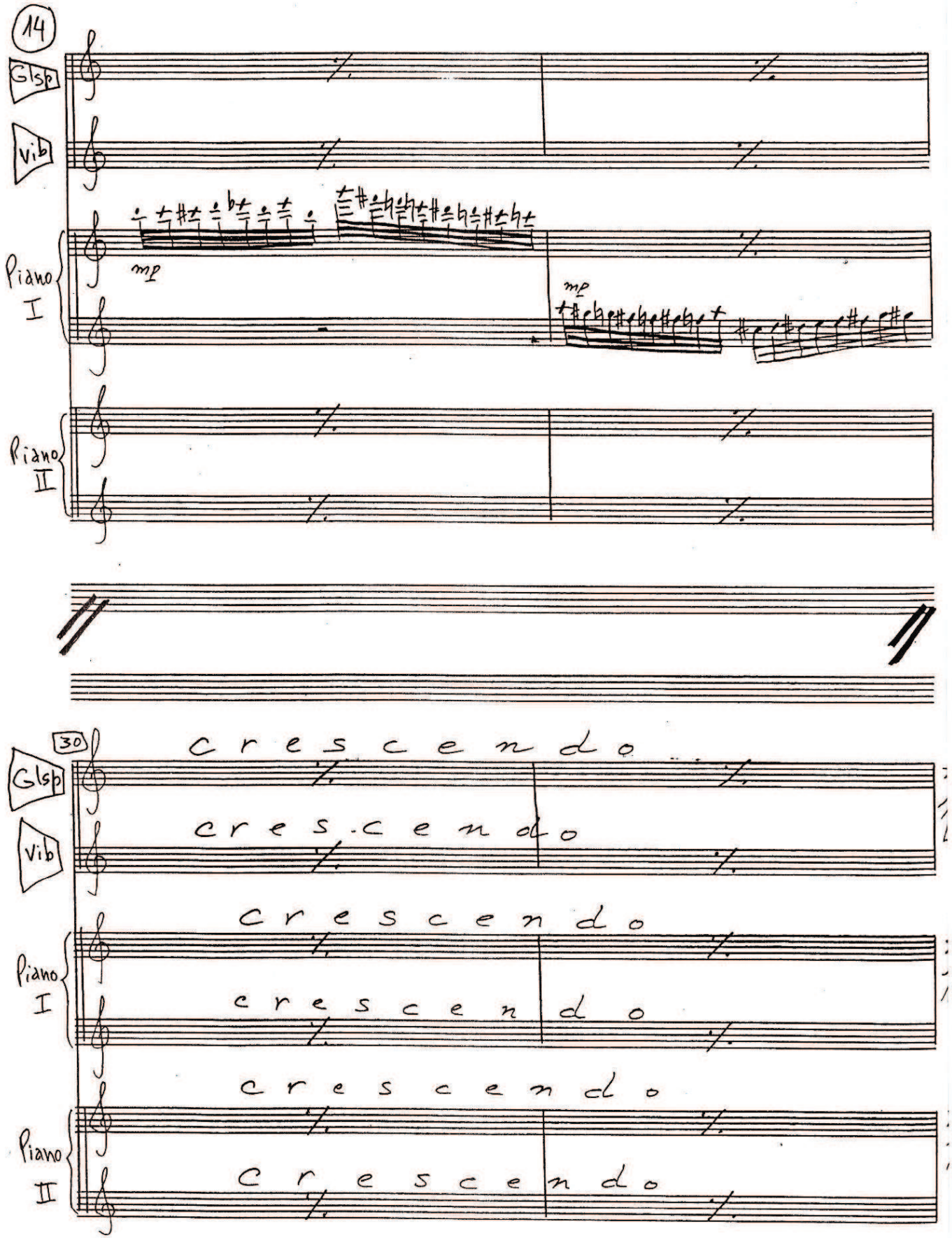
Vib

hard mallets

mp

Piano I

Piano II



MÚSICAS E INSTRUMENTAIS
CASA MANON S. A.
RUA 24 DE MAIO, 242
SÃO PAULO - BRASIL

Glsp

vib

Piano I

Piano II

f ancora crescendo

f ancora crescendo

f ancora crescendo

ff Vigoroso (♩ = 52)

poco rall...

A tempo

Etereo (l'istesso tempo)

poco rall...

A tempo

poco rall...

A tempo